

# DEFESA DE ESPINHO



DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 21 / Março / 1980 — Ano 48.º — N.º 2503 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO



## ADEUS CALHAUS!

### OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA PRAIA COMECARÃO NO PRÓXIMO VERÃO

## EDITORIAL

### A REFORMA AGRÁRIA

Por FERNANDO BARRADAS

De conquista do 25 de Abril, a Reforma Agrária passou, por usurpação arbitrária, a propriedade do P. C. P., defendida com unhas, dentes e canos de espingarda, pelos caciques comunistas ilusória e ridiculamente identificados com os trabalhadores alentejanos.

Dessa coisa indefinida que a propaganda marxista nos habituou estereotipadamente a chamar Reforma Agrária fez-se, na Assembleia da República, pela cabeça, mãos, e votos de deputados eleitos e representativos do povo português, a Lei de Bases da Reforma Agrária.

Mas não foi ontem, a semana passada ou a partir de 2 de Dezembro.

A Lei da Reforma Agrária foi feita, pensada, discutida, e aprovada, quando vigorava na Assembleia da República a chamada «maioria de esquerda».

Com as últimas eleições, a proporcionalidade partidária — como sabem — alterou-se, e a maioria passou a minoria. Mas, a Lei ficou. Lei que a nova maioria — da A. D. — achou por bem aplicar, e fazer cumprir.

Aqui D'El-Rei que são fascistas — gritaram os comunistas. Não há direito — disseram os socialistas.

Como se a A. D. tivesse culpa que o P. C. P. e o P. S. se tivessem feito sócios do Benfica e depois quisessem rasgar os cartões ao ver que a equipa estava a meter golos na própria baliza.

O Governo de Sá Carneiro está — e isto é uma verdade indiscutível e incontestável — a aplicar a Lei que a maioria P. S. / P. C. P. aprovou na Assembleia da República.

Porquê então tanto barulho, tanta agitação, tantos ataques, tanta contestação?

Sá Carneiro, na entrevista que concedeu à R. T. P.-1, explicou, classificou e desmistificou o problema: A Lei da Reforma Agrária, aprovada pelos socialistas e comunistas foi feita, não para se cumprir, mas para tapar os olhos ao povo.

Ora, como este Governo — e o Primeiro-Ministro disse-o em voz alta — não alinha em acordos táticos de gabinete, obriga ao cumprimento das regras do jogo. E fá-las respeitar.

Mais. Há que alargar a Reforma Agrária ao centro e ao norte. Há que trazer os benefícios da Reforma Agrária até nós.

(CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA)

QUASE MIL  
CONCORRERAM À PONTE D'ANTA

LER PÁG. 8

## CHEGOU A HORA DOS ACESSOS

LER PÁG. 2

TRIKI  
TRIKI

## PARABÉNS OBRIGADO

## FICAMOS A SABER O MESMO

LER PÁG. 8

PINCELADAS  
AMARELAS

EDITORIAL

LER EM ÚLTIMA PÁGINA

PORQUE DISCORDO,  
NÃO POSSO APLAUDIR

# ESPINHO NA HORA DOS ACESSOS

## VARIANTE À 326 PRONTA EM JANEIRO DE 1981?

### - RECOMEÇARAM AS OBRAS DE LIGAÇÃO À GRANJA

Os condignos acessos que a cidade vem reclamando há anos, vão aparecendo. Timidos, ensonados de longo repouso nos armários dos ministérios, Mas lá vão aparecendo. Primeiro, foi a estrada Espinho-Granja que, não aguentando a intensidade dos raios solares, voltou, como um morcego, à toca e, envergonhada, reapareceu.

Agora, surgem 4 quilómetros de variante (prolongamento da Rua 19) ou melhor, os preparativos para que, daqui a dois anos, o Picoto diste 10 minutos desta cidade. Um dia, será a variante à E.N. 326: como Espinho quer... ou como Lisboa mandar...

#### COMEÇOU O PROLONGAMENTO DA DEZANOVE

Começaram as obras da primeira fase da variante à Estrada Nacional n.º 326, até Oliveira, numa extensão de 4160 metros.

A obra foi adjudicada por uma empresa de obras públicas que trabalhou na auto-estrada como subempreiteira: João Cerejo dos Santos, de Porto de Mós.

Este terá de executar a obra em 660 dias, o que o obrigará a concluir-a até princípios de 1982.

O «Defesa de Espinho» esteve nos escritórios da obra, à entrada sul da freguesia da Guetim e, numa conversa informal com um engenheiro e um fiscal da Junta Autónoma de Estradas, o autor do projecto e o engenheiro da adjudicatária, teve oportunidade de confirmar que efectivamente não haverá qualquer nó de ligação ao troço da futura auto-estrada Porto-Lisboa, também em construção. Segundo nos disseram, a variante cruzará aquela via rápida em viaduto.

O projecto será executado em duas fases; a primeira que foi agora iniciada, conforme referimos e que interceptará na actual E.N. 326 em Olivães, e uma segunda, até à estrada Lisboa-Porto, numa extensão de cerca de 2 quilómetros.

Os dados que conseguimos recolher apontam como causa do re-

tardamento da segunda fase, o facto de ainda não estar devidamente estudada a forma de entroncamento na E.N. 1.

Mas, e ao que parece, o projecto será mais vasto, incluindo uma terceira fase o que — a concretizar-se — beneficiará sem dúvida uma zona que, por montanhosa, possui péssimas estradas, tanto em sinuosidade, como em estreiteza.

A plataforma da nova variante, agora a iniciar-se, terá 12 metros de largura em 3 quartos do percurso: 7 para faixa de rodagem e

5 para passeios, na zona urbana, ou para faixas de terra batida, na parte rural.

Os estudos topográficos e o projecto foram executados por uma empresa topocartográfica da Póvoa de Varzim.

A nova variante surgirá no prolongamento da Rua 19.

#### LIGAÇÃO À GRANJA: — GAIA RECOMEÇOU

Recomeçaram as obras da ligação à Granja, no Concelho de Vila

Nova de Gaia, já que Espinho há muito concluiu a sua parte.

As obras haviam sido interrompidas em Gaia nos fins do ano transacto. Em carta enviada então à nossa Redacção, a edilidade gaiense justificava as razões do «abrandamento»

«Não foi por falta de empenho desta Câmara mas por dificuldades imprevistas que provocaram atrasos nas expropriações» — esclarecera.

## ZENHA ATIROU AS PEDRAS DE BÁRTOLO

### (NO PARLAMENTO) AO ACTUAL GOVERNO

O problema da defesa e recuperação da costa de Espinho foi abordado, na semana passada, pelo deputado socialista Avelino Zenha, na Assembleia da República.

Zenha, que é também membro da Assembleia Municipal do Concelho, disse que Espinho poderá morrer como centro turístico de grande relevo no Norte, se o Executivo não tomar medidas a curto prazo, que, de resto, os anteriores governos nunca tomaram.

Aquele deputado reconheceu também que os calhaus deitados ao mar nunca constituíram uma solução global.

#### «É UM PATRIMÓNIO DE VALOR INCALCULÁVEL QUE ESTÁ EM CAUSA»

Nesta intervenção, que vem na sequência de uma outra que fizera na anterior legislatura sobre a erosão da zona de Espinho, diria nomeadamente:

«Nos últimos anos, este proble-

ma tem-se revestido de uma aguda acuidade, na medida em que temos assistido a um avanço preocupante do mar, que começa por pôr em causa a própria existência de vilas e aldeias costeiras, com consequentes dramas pessoais e colectivos a que urge pôr termo. É todo um património de valor incalculável que está em causa; é uma região que urge ser protegida.

«Nunca existiu nenhum plano global, devidamente elaborado, por quem de direito, que visasse dar uma resposta global e não pontual a esta situação.

«Tem-se optado, ao longo dos anos, por reforçar com pedras as zonas mais sensíveis, só que esta pseudo-solução não resolveu, nem resolve, a questão de fundo, só a tem adiado, com manifesto prejuízo para todos, na medida em que já foram gastos centenas de milhar de contos, e o problema subsiste, agravando-se de ano para ano. É óbvio que, à falta de um plano global, não fora esta solução e os estragos teriam

sido, porventura, muito mais desastrosos, sendo inclusivamente de admitir que já tivessem pura e simplesmente desaparecido algumas povoações».

E mais adiante:

«Em minha opinião, agora, pela primeira vez, existe um plano cientificamente elaborado, que obedece a estudos complexos por pessoas altamente qualificadas, que visa a resolução eficaz de tão premente problema. Torna-se necessário, e urgente, materializar o projecto.

«Não pode, nem deve ficar na gaveta, ou sequer ser adiada, a realização de tão importante e decisiva obra para o concelho de Espinho, que marcará indiscutivelmente o dealbar de uma nova época e abrirá novas e promissoras perspectivas para o desenvolvimento em todos os domínios do concelho de Espinho, da região a que pertence e, fundamentalmente, para a sua sacrificada população» — concluiu o deputado.

#### RECOLHA DE FUNDOS PARA O IPR

O Instituto Português de Reumatologia vai proceder, de 8 a 10 de Maio, a uma recolha de fundos nesta cidade, cuja receita se destina a tornar cada vez mais eficiente o tratamento dos doentes atacados de reumatismo e cuja afluência àquele Instituto é cada vez maior, e ainda para ocorrer às despesas com a adaptação da antiga Maternidade Bensaúde a novas instalações do IPR.

#### NECROLOGIA

##### JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA

Casado com D. Palmira Baptista Pereira, e com 66 anos de idade, faleceu no dia 7, em Barros, Silvalde, o sr. José Alves de Oliveira.

##### MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA

Com 63 anos e solteira, faleceu no lugar de Anta, da freguesia do mesmo nome, no dia 9, D. Maria Ferreira de Oliveira.

##### MANUEL CLEMENTE ALVES RIOMEÃO

Na Aldeia, Silvalde, faleceu no dia 9, com 58 anos de idade, o sr. Manuel Clemente Alves Riomeão, casado com D. Rosa Pereira de Bastos.

##### LAURA DOMINGUES

Viúva do sr. Manuel Alves da Rocha, faleceu no dia 9, na Rua 23, n.º 250, D. Laura Domingues.

##### MARIA ANTÓNIA MOREIRA SOARES TORRES ROCHA

Conforme tínhamos noticiado na nossa última edição, faleceu D. Antónia Moreira Soares Torres Rocha, de 29 anos de idade, casada com o sr. Aires Moreira Torres, proprietário do Quiosque «Avenida», junto ao túnel de caminho de ferro.

Segundo o respectivo assento de óbito, D. Antónia faleceu pelas 13.40 horas, de segunda-feira, 10 de Março.

Aquele assento refere como desconhecida a causa da sua morte.

## Leia o «DE»

# CORFI - Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE, 921575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS, CORFI — APARTADO, 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 35 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

#### FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

## CORFI - símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

## MARCOS CONTINUAM ... MAS JÁ NÃO ESTORVAM

Em face dos recentes protestos de intermediários relativos à colocação de marcos impeditivos de estacionamento as suas viaturas no recinto de venda de frutas e legumes do mercado semanal, a Câmara Municipal mandou proceder à recolocação desses marcos, 3 ou 4 metros atrás.

Deste modo, a Câmara conseguiu o objectivo de eliminar os abusos de estacionamento prolongado nos locais de venda, satisfazendo ao mesmo tempo os comerciantes, que acharam tal solução razoável, uma vez que lhes continua reservado um local para estacionamento das suas viaturas e consequentemente para venda dos seus produtos aos feirantes.

## COMEMORAÇÃO DO 6.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE ABRIL

Datado de 12 do corrente, recebemos da Assembleia Municipal de Espinho, o seguinte ofício relativo às comemorações do 6.º aniversário da Revolução de Abril:

«Por deliberação da Assembleia Municipal de Espinho, tomada em sua sessão de 29 de Fevereiro do corrente ano, vai ser constituída uma comissão formada por membros desta Assembleia e pelo Executivo Camarário, para programar a comemoração do 6.º aniversário da Revolução de Abril.

«Nesse sentido, dirigiu já a Mesa da A. M. o respectivo convite às diversas forças políticas com assento na Assembleia e ao Executivo, aguardando-se a indicação dos seus representantes. Solicitamos também às juntas de freguesia e assembleias de freguesia o seu melhor empenho nas comemorações.

«Dando cumprimento à deliberação da A. M., vimos por este meio dar conhecimento do facto a V. Ex.ª, ao mesmo tempo que solicitamos a melhor colaboração para a Comissão, que oportunamente indicaremos a sua constituição».

## UM ESPINHENSE NO COMANDO DA POLÍCIA DO PORTO

O major Gaioso Vaz foi empossado, na sexta-feira passada, nas funções de comandante distrital da PSP do Porto, pelo general Lopes Alves, comandante geral da corporação.

O general Lopes Alves, na sua alocução, disse nomeadamente que, sob o comando de Gaioso Vaz, a PSP do Porto vai continuar a realizar, sem hesitação, a sua missão.

Por seu turno, o empossado referiu que a sua acção se centraria na criação de uma mais estreita ligação PSP-população, sem que isso significasse uma actuação branda.

Gaioso Vaz, que vinha já ocupando interinamente essas funções desde Setembro do ano transacto, é natural de Espinho, onde nasceu a 8 de Janeiro de 1938.

## MÉDICO INTERNADO

Quando conduzia a sua viatura na Rua 3, desta cidade, o dr. António da Silva Azevedo, de 32 anos de idade, casado, residente no n.º 1086 da mesma artéria embateu noutro veículo.

Transportado ao Hospital local pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, verificou-se que aquele médico sofrera traumatismo diversos, pelo que foi enviado ao Hospital de Santo António, do Porto, onde se encontra internado.

# À POPULAÇÃO DE ESPINHO: FELIZ PÁSCOA;

UM AUTÊNTICO OVO RECHEADO  
DE PREÇOS ESPECIAIS NA ABERTURA DO

**3.º NOVO HORIZONTE** — SUPERMERCADOS (ANTIGO DÓMUS)  
**RUA 41, N.ºS 384/412 — ESPINHO**

VEJA, COMPARE E DEPOIS...

FAÇA-NOS UMA VISITA, PORQUE:

## NOVO HORIZONTE SUPERMERCADOS

É UM HORIZONTE NOVO NAS SUAS COMPRAS.

## OFERTAS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

NO DIA 24 DE MARÇO DE 1980



SUPERMERCADOS  
**NOVO HORIZONTE**

## OS CAMINHOS DA IMPRENSA ESQUERDISTA...

Neste País, respeito parece ser coisa que já não existe. Pelo menos para com as crianças...

Chegou-nos à mão um semanário esquerdista da zona da capital, o «Notícias da Amadora», com o qual permutamos o «Defesa de Espinho». Nada temos contra a orientação ideológica daquele periódico. Cada um é como é e o respeito mútuo é (deveria ser) a base.

Não podíamos deixar, no entanto, em claro a edição daquele jornal de 23 de Fevereiro último, pelo manifesto desrespeito à moral pública de um dos seus textos.

Embasbacados, lemos naquele «semanário popular», que por certo cai também nas mãos de crianças, nada mais nada menos do que isto:

(Sic) «...ouvi Camões improvisar a sua mais inesperada frase: — reaccionários, ide para a p... (palavra completa) que vos p... (idem completa)!».

Assim escreveu Etiano C. Branco. Na primeira página, num caixilho a duas colunas, em corpo dez...

Realmente, temos de perguntar: para onde caminha a Imprensa esquerdista deste País? Até que ponto continuarão a sair imunes tão indecentes escritas? Há ou não há lei neste País?

## ANDARES EM ESPINHO

DE 9 RESTAM 3 (ATENÇÃO AOS EMIGRANTES)

Próximo da praia, Rua 4 esquina da Rua 35, construção de Javeto com paredes duplas e Caixilharia de alumínio, e garagem comum. Ver diariamente incluindo Sábados e Domingos das 14,30 às 17 horas.

Falar MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — Espinho —  
Telefs. 922174 ou 922036.

## RODRIGUES, GOIS & C.ª, L.ª DA

«RODRIAUTO»

CORTE E QUINAGEM DE CHAPA  
CALANDRAGEM

E

FABRICO DE TODA A ESPÉCIE DE CALEIRAS

RUA 31 N.º 914 — TELEF. 923006 — ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

Leia, assine e divulgue «DE»

## ANTA, A FREGUESIA MÃE

(3)

# ÁGUIAS DA QUINTA: OS PROBLEMAS DE UMA DAS MUITAS COLECTIVIDADES — FILIAÇÃO À ESPERA DE CAMPO

De entre as seis colectividades desportivas de Anta, o Aguias da Quinta Futebol Clube era a única legalizada até 3 do corrente, altura em que a Associação Desportiva de Esmojães se registou. Os seus estatutos foram publicados no «Diário da República» em 1978, quatro anos após a sua fundação.

Pratica futebol, nas duas variantes de onze e salão e possui 18 atletas. Para além da contribuição dos jogadores, o clube conta apenas com a receita de cotizações de duas dezenas de sócios, pagando entre 10 e 20 escudos mensais.

Ganhou variadíssimos troféus, entre os quais o do Torneio de Freguesia de 25 de Abril de 1976.

Possui uma sede própria, doada por uma senhora do lugar mas, segundo o presidente da direcção, José Gonçalves Vieira, o grande problema do clube é a falta de um campo para a prática do futebol de onze.

Segundo referiu, o clube dedica-se essencialmente a jogar com equipas de fora. Normalmente, efectua um desafio em casa do adversário, recebendo-o posteriormente. Para as escassas receitas do clube, isso torna-se difícil financeiramente porque as entidades proprietárias de campos cobram caro. Quase sempre têm de pagar, para efectuar um jogo, um mínimo de mil escudos. Quando o clube foi fundado, os seus elementos tentaram arranjar terreno. Contactaram com 4 particulares donos de um lavradio para que ele lhes fosse alugado onde, de acordo com as possibilidades, iriam preparando um terreno de jogo com balneários, mas esbarraram no facto de um deles não aceder.

Posteriormente, a Junta de Freguesia cessante convidou os Aguias da Quinta e outras colectividades da terra para uma reunião tendente a uma construção de um novo campo de futebol para utilização de todos os grupos, dado que os existentes situam-se no extremo da freguesia e pertencem a pequenas colectividades, além de não possuírem o mínimo de condições.

A esta reunião seguiram-se muitas outras sem que, refere o nosso interlocutor, se chegasse a um consenso, se bem que, a haver acordo, a ideia de criar um Conselho Desportivo de Freguesia, aí proposta, formada por um elemento de cada

colectividade, para administração do campo, fosse brilhante.

De qualquer modo, o Aguias da Quinta, legalizado, mas sem campo, não pode filiar-se, como era sua intenção, no «Regional» de Aveiro.

Vieira compreende que a filiação exigiria maior trabalho de angariação de fundos, mas entende, por outro lado, que o acesso ao chamado «bolo» camarário, lhes seria aberto, já que nunca receberam qualquer ajuda financeira do poder local.

Na situação de estagnação forçada em que o clube se encontra, a Direcção, no seu todo; tem-se esforçado no sentido de fazer progredir o clube, mas, é óbvio, falta-lhe os meios. Assim sendo, a Direcção do sr. Vieira solicita à população da

zona, sempre tão bairrista, assim como ao poder local, que não esqueçam o clube, na certeza de que esse apoio será aproveitado ao máximo.

### CONCERTO NO «PRAIA-GOLFE»

Organizado pela Academia de Música de Espinho, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, realiza-se no próximo dia 28, pelas 22 horas, no Hotel «Praia-Golfe», um concerto pela Orquestra de Camerata Lysi, dirigido pelo maestro, prof Alberto Lysi.

As entradas para este espectáculo de bom nível serão grátis.

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

REABRIU RESTAURANTE SNACK-BAR

## O PADRINHO

C/ NOVA GERÊNCIA DE

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



Almoço, Jante e Ceia no SNACK BAR S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

## ES PIÑO!

POR JAIME MANUEL

O «ti Artur» andava mesmo 'borrecido c'o raio da vida. Imaginem c'até nem conseguia pregar olho só in pensar c'aqueles porcos dos aldeões, estúpidos que nem bestas, tinha-o tirado lá do cargo de arrededor e metido lá o estupor do antigo cura...

Ah, mas desde que o «ti Artur» vira aquela caboiada no cinema, daquele artista valente que dizia c'a vingança é terrible, andava cá c'umas ideias, c'os diabos!

Hei-de fazer um arroz de churrasco c'o a pele do vizinho, o reguila do «ti Zé», esse padrego que lá por estudar munta tionlogia, s'ajulga um espertalhaço — dizia à sua Arnestina, desabafando: não queres lá ver ó 'môr q'esse diabo, c'arrenegou Deus, andou p'rá ai a morder-me a nuca só p'ró povinho o pôr no poleiro!

E então, encanto q'ele fizera o serviço sozinho, o novo arrededor tivera o descaramento de lá pôr o compadre dele, o Marçal, a ganhar adezassete contos só p'ra l'a ajudar n'essas cousas lá das obras... Mas no Conselho da Aldeia, ele havia de subir ao coreto e dizer-lhe das boas. O «ti Zé» e os seus compinchas iam ver com'era o velhote do Artur, ai iam, iam...

— X —

No dia do Conselho da Aldeia, o «ti Artur» estava nirvoso e ruia as unhas que nem um dos alunos do mestre-escola nos dias das provas. Estava mortinho por falar! Além do mais, como antigo arrededor durante cinco anos, achava uma indecência pô-lo lá a limpar as canteiras do adro da capela da Senhora da Ajuda que, desculpa-se-lhe a santinha (benzia-se), não ajudava nadinha a sua vidinha amargurada.

Mas inté q'enfim chegou a ocasião de falar. O «ti Artur» limpou o ranho, esfregou os olhos, meteu as mãos na bolsa das calças de tirilene e, alevantando-se, disse:

— Senhoras e senhores, compadres e comadres. Eu queria dizer que nada ténho contra o amigo Marçal, qu'inté nem é mã pessoa, mas julgo que não é bem pô-lo lá a ajudar o «ti Zé» arrededor, inté por'eu, quando era também arrededor nunca precisei de ninguém. Fazia todas as inscitas e'inda me sobrava um tempão para ler a folha da resistência. 'Inda noutro dia disse qu'estava sempre disponíble, antão agora muito mais porque já nem estou n'arrededoria e... tenho dito, deixo a minha opinião.

O antigo arrededor estava c'umas ganas qu'ia falando tudo. Mas o «ti Artur» num continuou, mas pensou q'era bom o tacho, inté porque a sua Arnestina os tinha lá na cozinha a cair aos bocados...

### VENDE-SE

- Apartamento com 3 quartos, sala c., cozinha, 2 banhos e garagem e um local para estabelecimentos, sítos no ângulo das ruas 33 e 18.
- 2 Lotes de terreno na Urbanização do lugar do Coteiro, Idanha — Anta.
- 1 Lote de terreno na zona urbanizada do Liceu c/ plano de implantação aprovado p/ a construção de cave, rés-do-chão e 4 andares, com capacidade para 15 habitações.

Informa: J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192 - 1.º — Espinho ou pelo telef. 923063, nas horas de expediente.

ESPINHENSES AS FESTAS A S. PEDRO 1980 SÃO DE ESPINHO E PARA ESPINHO AUXILIAR A COMISSÃO É BEM SERVIR ESPINHO



## CAFÉ

# SICAL

*o tal do gostinho especial!*

# CAMPISMO, PISCINA E APART-HOTEL DA SOLVERDE A CONCURSO

A Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, acaba de abrir concurso para três importantes empreendimentos.

Os concursos destinam-se à execução da construção do Parque de Campismo Solverde, na Quinta do Tavares, com capacidade para 800 campistas, de uma piscina desportiva coberta, nos terrenos a nascente da Rua 32 e de um Apart-Hotel, a edificar no quarteirão compreendendo as Rua 19, 4, 23 e Avenida 8.

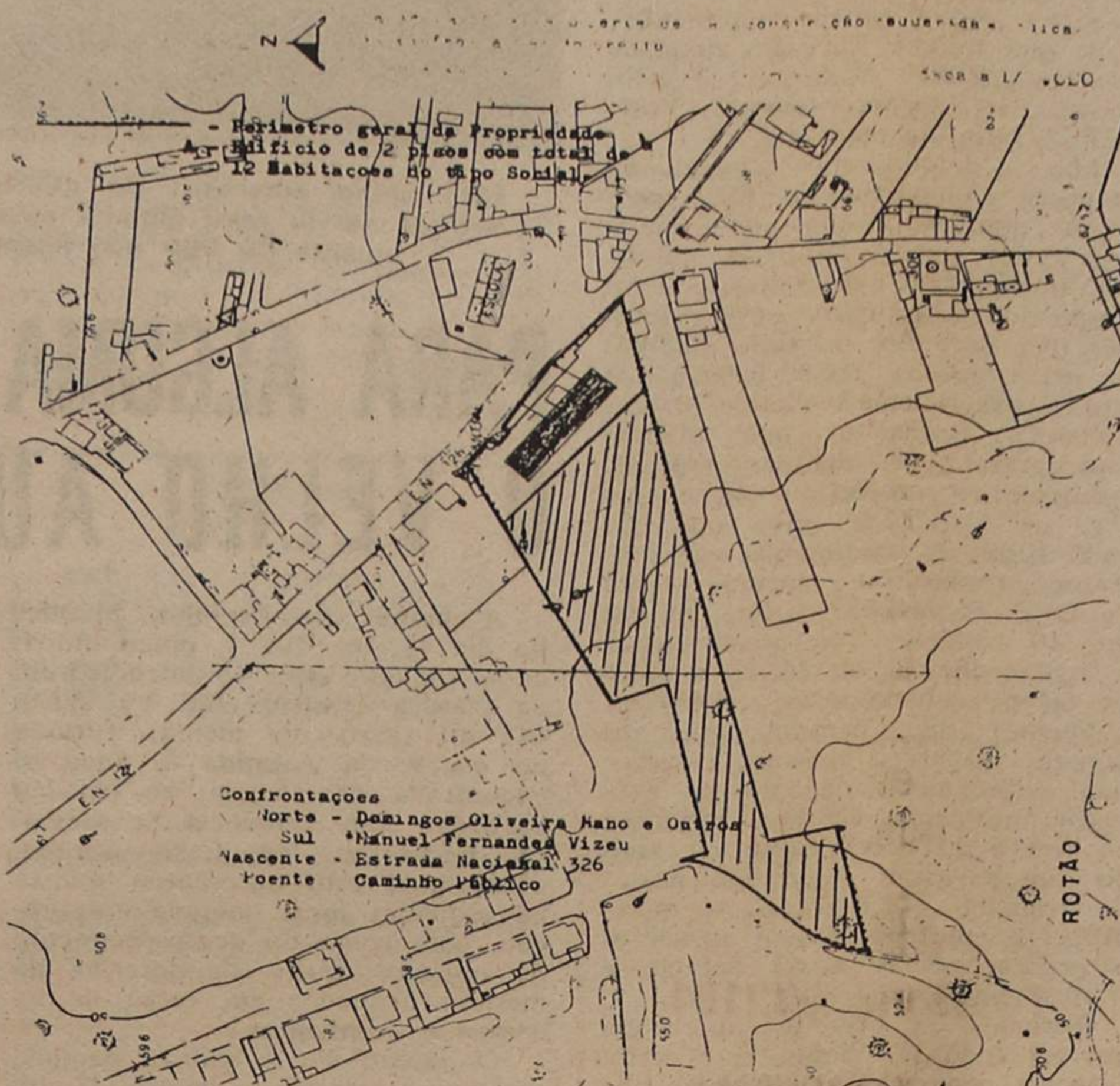
**NOVE MIL METROS QUADRADOS DOADOS À JUNTA DE ANTA**

A Solverde duou à Junta de Freguesia de Anta 8.472 metros quadrados de terreno sobrando das suas construções sociais naquela freguesia.

Dos 9.300 metros quadrados, apenas 148,5 foram utilizados para as construções, pelo que o restante será utilizado pelo executivo de freguesia.

## LEI DE JOGO

Reuniu no Hotel «Praia-Golfe», desta cidade, o grupo de trabalho encarregado de elaborar o projecto da Lei de Jogo.



# A CONTAS COM A JUSTIÇA

## UMAS LINHAS MAIS NO SEU REGISTO CRIMINAL E UMA OPÇÃO: VIDA VIVIDA OU CÁRCERE ETERNO

O jovem Carlos Alberto, da Aldeia, Silvalde, acusado de ser portador de uma arma branca, de, com Fernando Alves, de Nogueira da Regedoura, Vila da Feira, ter furtado queijos de um vagão de mercadorias do caminho de ferro do Vale do Vouga e de, após julgamento anterior, ter partido um vidro do edifício da Câmara Municipal, onde também se situam as instalações do Tribunal, foi condenado pelo Colectivo da Comarca de Espinho em 2 anos e 10 meses de prisão maior e ainda a pagar indemnização à Câmara pelo vidro partido, enquanto que ao co-autor do roubo do queijo, foi-lhe suspensa a pena, por 2 anos, de dois meses de prisão remíveis a multa, dado a inexistência de antecedentes criminais.

O Carlos Alberto encontra-se presentemente no estabelecimento prisional de Custóias a cumprir uma pena por injúrias à autoridade. Anteriormente, fora também condenado pelos tribunais da Vila da Feira, de S. João da Madeira e ainda pelo de Espinho por crimes do mesmo género.

A pena do Carlos Alberto foi atenuada, considerando o pedido do advogado do réu, que notou que estamos em tempo de quaresma, portanto de perdão, e que seria de dar uma outra oportunidade para a sua recuperação social, e ainda as alegações do condenado.

O Carlos Alberto disse nada ter a ver com o roubo do queijo. Em relação ao uso da faca de mato, alegou que tinha sido ameaçado por indivíduos de raça cigana de o abaterem a tiro, usando por isso aquela arma branca como medida de precaução. O Colectivo, não o podendo

ilibrar desse uso ilícito, reduziu-lhe no entanto a pena ao mínimo permitido por lei. Com respeito ao facto de ter partido o vidro da Câmara, o réu disse ter considerado injusta a pena que lhe fora aplicada no julgamento e que, descontrolado, partira o vidro, confessando-se, no entanto, arrependido.

Para a minimização da pena terá contribuído, de igual modo, a brandura das testemunhas de acusação, agentes da PSP e um funcionário da CP, bem como o facto desses actos terem sido praticados há 3 ou 4 anos, o que não permitiu uma verdadeira reconstituição dos acontecimentos.

Deste modo, e enquanto que o Fernando Alves vai ter de evitar complicações nos dois anos mais próximos, o Carlos Alberto regressou a Custóias para completar a pena anterior e cumprir a agora sentenciada. Um tempo suficiente, como disse o juiz-presidente, para meditar se vale mais passar o resto da vida encurralado ou se, pelo contrário, o melhor é, logo que libertado, não voltar a meter-se em alhadas e assim gozar em plena liberdade os melhores anos da sua vida, a juventude.

**MANUEL PORTOCARRERO**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

Bócio, Diabetes e Obesos

R. do Almada, 262-1.ª Sala 27

Telef. 315637 — PORTO

# O ROVER 2600

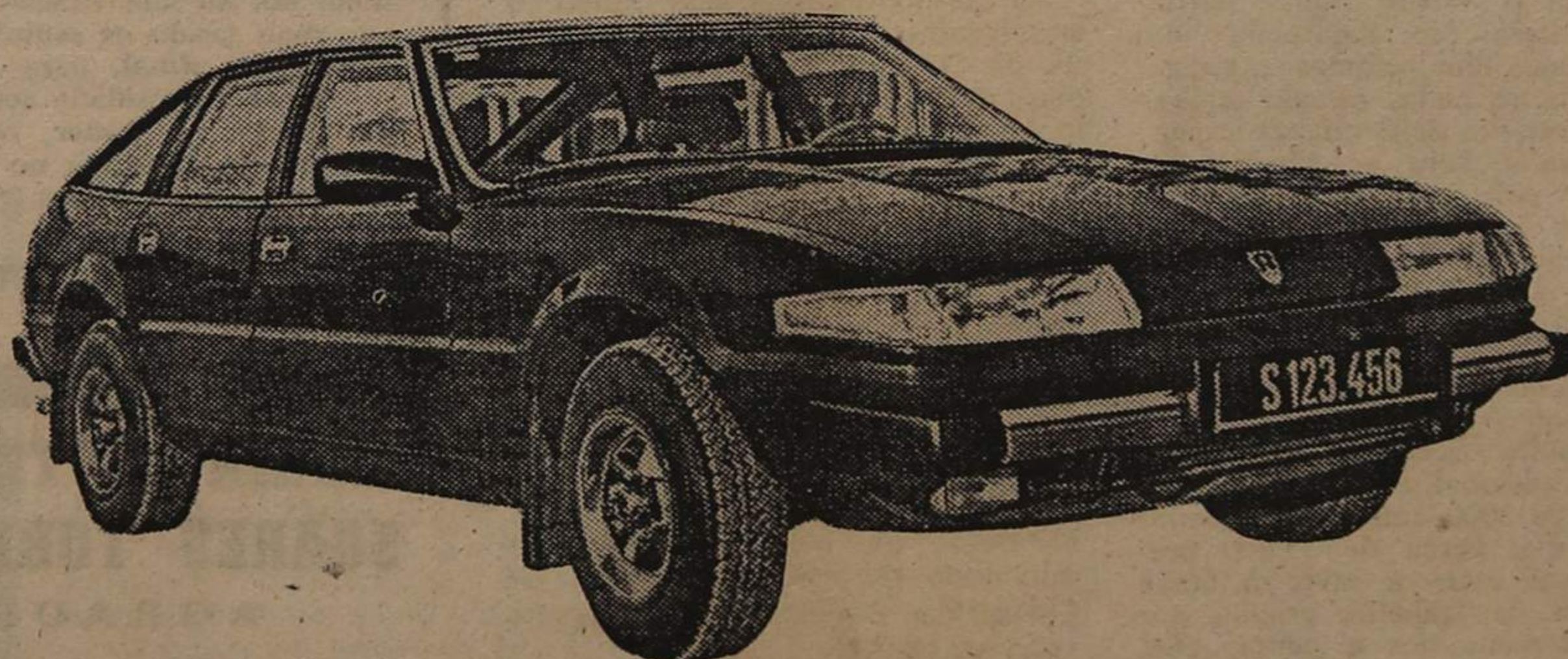
**EM EXPOSIÇÃO EM ESPINHO**

VEJA-O NO CONCESSIONÁRIO AUSTIN - TRIUMPH

**COSTA LEITE & CA., LDA.**

RUA 14 N.º 623 - 881

NOS DIAS 21 - 22 - 23



VISTO O NÚMERO LIMITADO DE UNIDADES TEMOS AO SEU DISPOR UM SERVIÇO DE RESERVAS

## CORTEGAÇA

## GREVES, RENDAS E IMPOSTOS

Procurando dar certa colaboração ao Jornal de que somo correspondente e mantendo, sempre, a ideia de justiça, segundo o nosso ponto de vista (que aceitamos não seja o de toda a gente) ao abordarmos casos concretos não podemos evitar referências pessoais, para os concretizar melhor e dar-lhes a verdadeira autenticidade. Por isso, que nos perdoem, por um lado, os visados e que se lamentem os que não gostarem...

Hoje, temos oportunidade de abordar três temas bem actuais, a saber:

## GREVE DOS COMBÓIOS

Há dias, porque tivemos de deslocar-nos ao Porto — e não bem pelo espírito de economia mas especialmente por comodidades, dada a dificuldade e perda de tempo que surge na cidade para arrumarmos o automóvel — fizemos a viagem de comboio. Exactamente durante o trajecto, vários utentes habituais comentavam a greve de que foram «vítimas» havendo quem sugerisse actos de violência contra aqueles que consideram culpados (e poucos serão e nunca os milhares que, por indiferença ou «medo» aderem a este tipo de greve, cuja justiça não estamos a discutir mas somente os efeitos de quem a sente). E, como passatempo de uma viagem a que não estamos habituados (e, até por isso, nos julgamos com menos «direitos» do que aqueles) íamos pensando nos desabafos daquele grupo.

Pensando bem, recordamo-nos do nosso falecido irmão, António José de Oliveira, que fez esta viagem durante 34 anos consecutivos, lembrando-nos que chegaram a dizer-lhe, em termos de «graça», que já tinha direito a... um comboio! Hoje, poderíamos citar os nossos amigos, Augusto «Feta», com 40 anos de viagem diária (!!!) e o José do Joaninha com mais de 40 anos, embora intercalando com algumas viagens de automóvel. Iguais a estes, haverá tantos, tantos, por todas as localidades! Ora, bem meditado, não somos de opinião que se cometam actos violentos contra quem quer que seja. Só as feras têm o «direito» de matar e agredir e, mesmo estas, só o fazem movidas pela fome ou com instinto de defesa. Mas pensamos no seguinte: entre esses milhares de viajantes diários (chegam a falar em cerca de 1 milhão) há electricistas, padeiros, vinhateiros, aguadeiros, enfermeiros, médicos, leiteiros, trabalhadores de restaurantes, de limpeza, etc., etc. Ora, admitamos que, entre esse milhão, um só de cada uma destas artes resolvia interpelar, por exemplo, o «maquinista, revisor, etc.» que fazem andar os comboios, e provocava que eles paralisassem, por exemplo, dentro de uma casa. Só durante dois dias, vá lá... O electricista, não consentia no fornecimento da luz; o padeiro, não fornecia pão; o vinhateiro, não vendia vinho; o aguadeiro, não fornecia leite; o leiteiro, não fornecia leite; os trabalhadores de restaurantes, não davam comida; o pessoal de limpeza, não lavava a roupa nem dispensava quaisquer cuidados de higiene. Resumimos neste exemplo uma «amostra». E agora só perguntamos: como reagiriam os que fazem andar os comboios?

## RENDAS DE CASA

Também nos apetece, como exemplo, contar um episódio autêntico, verdadeiro, passado junto de nós, há uns bons 20 anos.

Nosso pai, Ângelo de Oliveira — o homem dos selos, pois foi negociante de Filatelia durante 56 anos (e todo o seu património comercial

foi entregue, à sua morte, por 50 contos ao que fora director do Banco Português do Atlântico, sr. Damião Taxa R. Silva, pessoa de quem era muito amigo) era muito conhecido, pela Filatelia e por razões óbvias, entre Ovar e Porto e, em Ovar e Espinho, quantas pessoas haverá ainda que bem o conheceram na verdadeira essência humana! E damos esta publicidade para eles poderem testemunhar melhor o que se passava com nosso pai. — Mas, como queríamos dizer, nosso pai tinha uma pequena casa de Filatelia numa dependência do cinema «Carlos Alberto». Numa das visitas que lhe fazíamos, conhecemos uma senhora, viúva de um oficial do exército, que, nesse tempo, tinha uma casa alugada a um bancário (ou banqueiro) por 2000\$00/mês. Certamente o banqueiro, para poder pagar 2000\$00, já ganhava 7 ou 8000\$00. A senhora, pagaria uns 100\$00 por contribuição e seguro e viveria bem com os 1900\$00 restantes. Passados todos estes anos, o banqueiro, deve ganhar (reformado ou a trabalhar) uns 30 a 40 000\$00 (pelo menos); a senhora,

PELO NOSSO CORRESPONDENTE  
AUGUSTO OLIVEIRA

se ainda existe e a situação da casa se mantém, deve estar a receber uns 1600\$00, pois, entretanto, o Estado aumentou-lhe a contribuição e o seguro. Moral da história: estará isto certo em qualquer país civilizado? Mas não pensemos que pretendemos dizer que devem subir as rendas a quem não pode pagar. Nada disso! Antes pelo contrário. Quem não pode, nada devia pagar. Mas que pague o Estado. Com os aumentos, justos, o Estado vai cobrar contribuições a mais que talvez cheguem para pagar por quem, realmente, não pode. E, se não chegar, paga a comunidade. Só assim entendemos justiça social e não nos arrependemos de contar este exemplo.

BAIXA  
NO IMPOSTO COMPLEMENTAR

Também já ouvimos «rosnar», no sentido negativo, dos efeitos que algumas pessoas pensam vai ter a ideia que o Governo demonstra em baixar, por exemplo, para 60% o Imposto (máximo) Complementar. Nada mais errado. E, porque o povo precisa ser esclarecido, vamos abusar, tomando como exemplo o sr. Manuel Violas, sem quebra de respeito pela pessoa e esperando ele não se melindrará. Mas desejamos tornar bem claro que «nada queremos do sr. Violas; nada devemos ao sr. Violas; nunca ganhamos um tostão com o Violas; nunca entramos na casa (de habitação) do Violas; nunca lhe pedimos emprego para ninguém; nada, mesmo nada». Lembremo-nos dele, quando rapaz, ia, a cavalo, para as ribeiras do tio João, pois éramos crianças e andávamos por aqueles sítios. E já pudemos acompanhar a sua ascensão, que ganhou «velocidade» em Cortegaça, pois apenas nos distanciava uns 6 anos de idade.

E agora não é preciso ser esperto para se saber que este Homem se tornou muito rico, mercê da sua classe excepcional e da colaboração de cerca de 3000 empregados, como sabemos que cerca de 15 000 pessoas devem estar a viver à custa dos postos de trabalho criados por ele. E atrevemo-nos a pensar que, se houvesse um homem destes em cada 100 000 portugueses, não teríamos, naturalmente, desempregados e haveria uma melhor situação geral. Que mal haveria se, em vez de um bairro, o Violas tivesse 100? Então não é esplêndido para

os que lá habitam estar a pagar, por exemplo, 1300\$00 ou 1500\$00 por mês, por habitações que, agora, nem por 7000\$00 se conseguem? E o Estado não vai buscar, ainda, a maior parte daquele rendimento? E o que restar? Ele com mais de 3 vezes por dia? Anda com 2 automóveis ao mesmo tempo? Veste muitos fatos de cada vez...?

Mas nós queríamos chegar ao Imposto Complementar. Ora, pensemos que, mercê de nova lei, o sr. Violas (nós estamos a abusar do nome, mas esperamos ele o aceite como exemplo), está a receber, por exemplo, de cada 1000\$00 de renda, apenas 100\$00 (olhem que isto é exacto, mais escudo menos escudo!). Entendem que alguém tem prazer em mandar reparar, construir ou projectar seja o que for, se, à partida, sabe que, de cada 10\$00 de rendimento que provoque, apenas lhe «tocam» cerca de DEZ TOSTÕES? E se, em vez dos 10 tostões, a nova lei passar a atribuir-lhe 20 ou 30 (e a todos os outros contribuintes, proporcionalmente) não pensam que, os homens capazes, mesmo capazes, não serão ainda capazes de provocar muito mais «coisas», pagando, ao fim e ao cabo, tanto ou mais do que pagavam e criando postos de trabalho e benefícios a quem utiliza e constrói os seus projectos e realizações? A nossa opinião é francamente esta.

Dissemos, em princípio, que nada queremos do sr. Violas. E é certo. Apenas, como seu contrârrio lhe lembramos que, se ainda tiver vontade (dinheiro, qualidades e ideias não lhe faltam) para novas criações, não se esqueça de o fazer também na sua terra — CORTEGAÇA.

CÂMARA MUNICIPAL  
DE ESPINHO

EDITAL N.º 13/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA;  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso para a ocupação de uma montra na passagem inferior ao Caminho de Ferro, na rua 19, pelo período de 3 anos, a começar nesta data e findar em 31 de Dezembro de 1982.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas do dia 2 de Abril do corrente ano, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo aberta, na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO», «MARÉ VIVA» e «ESPINHO VAREIRO».

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 14 DE MARÇO DE 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(José Carvalho da Fonseca)



Este velho autocarro da «Turispraia», a apodrecer na Rua 9, sempre serviu para alguma coisa. No seu interior escondeu-se o agente da PSP que apanhava o «rato» e compinchas

PARA ALGUMA COISA SERVIU  
O VELHO AUTOCARRO...

A polícia de Espinho, prendeu no dia 11, na Rua 9, cinco indivíduos, quando estes se introduziram na viatura «Datsun 120 Y» WES-AP-401 (matrícula alemã), furtada no dia 9, da Avenida 8, onde se encontrava estacionada, ao cidadão brasileiro com residência na Alemanha Federal sr. João Carlos Simões, e do qual este apresentou queixa na esquadra local daquela corporação, bem como do desaparecimento de objectos vários do interior da mesma, avaliados em cerca de 94 contos e quinhentos.

O agente viu a viatura naquela artéria e escondeu-se dentro de um velho autocarro que ali se encontra há muito estacionado, esperando que os «donos» viessem, tendo-lhes, nessa altura, dado voz de prisão.

Os cinco indivíduos, Armando Oliveira Cardoso, casado, de 28

anos, Américo Ferreira Vieira, solteiro, de 23 anos, Alberto Fernando das Neves, casado, de 29 anos, todos de Riomeão, Vila da Feira, Januário Monteiro da Silva, casado, 25 anos, de Leça da Palmeira, Matosinhos e José Valente Alves da Rocha, casado, de 27 anos, foram conduzidos de imediato à esquadra da PSP e, posteriormente, ao Tribunal da Comarca.

Os quatro últimos referiram às autoridades que tinham sido convidados pelo primeiro a dar uma volta num carro que dissera ter comprado, pelo que aguardarão julgamento em liberdade, enquanto que o Cardoso o fará no estabelecimento prisional de Custóias por, em função das declarações dos restantes, ter sido considerado de facto o autor dos furtos da viatura e dos objectos que se encontravam no seu interior.

ESPINHO,  
ESPINHOS

A vida tem também espinhos. As próprias rosas os têm e, no entanto, são rosas. Mas, nesta cidade de espinhos, neste jardim à beira-mar plantado, há quem, infantilmente, pense em rosas sem espinhos...

Por falar em rosas, será que a cidade vai voltar a ver a Batalha de Flores? Para bem da promoção turística desta Rainha despregada, oxalá que sim e que obtenha o mesmo êxito do passado. Aliás, se o prometido Museu de Espinho existisse, não faltariam por certos documentos escritos, fotográficos e outros, comprovativos desse sucesso.

Sucesso é que não parece ter tido o Cineclube Nascente em 1979, pois que, este ano, vai pedir ao S. Pedro que, com a sua barcaça e as suas redes, lhe pesque mais público.

Aquele santo popular — o S. Pedro — vai voltar a ter os seus festejos. São necessários 600 contos, o que se compreende, até pelo facto de, no ano transacto, ter sido esquecido. Por isso, os espinhoses, mau grado os espinhos da vida, saberão poupar uns tostões para contribuir, afinal, para se divertirem.

Uma curiosidade sem espinhos: Este ano, um concidadão do sul da cidade vai poder, como raramente acontece, comemorar o seu aniversário natalício no dia exacto do seu nascimento. A explicação é simples: nasceu em 29 de Fevereiro e estamos num ano bissexto.

MARIA ANTÓNIA MOREIRA  
SOARES TORRES DA ROCHA

A GRADECIMENTO

Seu marido, pai, irmão, filho e restante família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, ou às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.



SILVALDE

# COMBATER O MARASMO

É um facto que a freguesia de Silvalde enferma dum amorfismo cultural e recreativo. As poucas iniciativas desse género, levadas a efeito na terra, têm geralmente carácter altruísta, o que seria óptima, não fora a escassez do seu número.

Na verdade, e há uns tempos a esta parte, a freguesia não tem assistido a actividades por parte de grupos recreativos e culturais da terra. Grupos famosos como o «Devagar ao Mar» e «Recreativo e Cultural de Silvalde» há muito que deixaram de fazer os espectáculos. Também o cinema no Centro Paroquial acabou por alegada falta de rentabilidade. No entanto, fala-se num recomeço em novos moldes, e bom seria que isso efectivamente acontecesse. De igual modo, os grupos de fora que, esporadicamente, vinham animar aquela sala, não têm dado sinais de vida.

Fica a saudade dessas realizações e as referidas (poucas) actividades com fins benéficas.

De resto, essas actividades têm sido «monopólio» de duas agremiações desportivas da terra.

Gostaríamos que, de acordo com o que nos referia há tempos um responsável do «Devagar ao Mar», que esse, como outros grupos teatrais recomeçassem efectivamente a sua actividade como

forma de combater o marasmo quase total que no campo recreativo-cultural impera na freguesia.

## E A BICHA SEMPRE TEVE SORTE!

Depois de longo tempo em estado mísero, a rampa da Bicha das Sete Cabeças foi repavimentada, depois de constantes insistências nesse sentido por parte de uma concessionária de transportes públicos que por aquele local faz passar uma das suas carreiras e, até, do «Defesa de Espinho».

Um pequeno senão: a falta de sinalização a proibir o trânsito na artéria, na altura da reparação, obrigou inúmeros condutores, que transitavam no sentido norte-sul, a retroceder a marcha em quase 500 metros.

VENDE-SE

## DUAS CADEIRAS DE SECRETARIA

Informa: Telefone, 920142  
ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR

O MELHOR PRONTO-A-VESTIR PARA O SEU LAR  
Grande sortido de: ALCATIFAS, PAPEIS DE PAREDE, CANDEIROS DE CRISTAL, COZINHAS POR ELEMENTOS, ARCAS, MAPLES, ESTANTES, PAVIMENTOS IMPORTADOS, TECTOS FALSOS, CARPETES, PASSADEIRAS, CORTIÇAS, LAVA LOUÇAS, etc. — Distribuidores das famosas marcas: Alcafitas LIDER, CARLON, CUF, ROBILON, etc. — Papéis VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, AZCOAGA, MARBURG, BAMENTAL, F.P.D., etc., e ainda das famosas cozinhas por elementos «SONIA»

Rua 62, n.º 227 a 231 — Telef. 922986

ESPINHO

## ESPINHO COORDENADORES

### ACTIVIDADE

- Coordenar e formar equipe de promoção de vários produtos

### PRETENDE-SE:

- + de 25 anos
- Desempregados de preferência
- Viatura própria
- Experiência de vendas

### OFERECE-SE:

- Base 10 000\$00 + Comissões + Prémios + Quilómetros

Contactar na Rua António Cândido, 39 — Porto, das 9,30 às 12,30, nos dias 24 e 25 do corrente.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º, PORTO \* Povo do Berratém, 33 s/l - LISBOA

# Atenção surdos de Espinho

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

## GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia 24 de Março (2.ª-Feira), das 9 às 10,30 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: **Óculos auditivos** — Modelos de bolso — Modelos Retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares. A CASA SONOTONE facultará

vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas. VISITEM-NOS no dia 24 de Março, na Grande Farmácia de Espinho, das 9 às 10,30 h.

# PARA COMERCIANTES, E NÃO SÓ

A Associação Comercial de Espinho acaba de publicar o n.º 30 do seu Boletim Informativo, relativo a Fevereiro de 1980.

Do Editorial, sob o título «A Suspensão dos Contratos de Trabalho» extraímos o seguinte:

O governo de Lurdes Pintasilgo deixou ao seu sucessor uma herança pesada e ambígua: em 19 de Dezembro de 79, (muito depois das eleições) publicou o Decreto-Lei n.º 490/79 que:

a) aboliu o tecto salarial dos 20% e

b) determinou a recusa de depósito dos contratos que não fossem acompanhados da fundamentação económica-financeira, nos seguintes termos:

«As convenções colectivas de trabalho e as decisões arbitrais serão acompanhadas obrigatoriamente, de depósito, de fundamentação económica-financeira justificativa dos aumentos de remuneração consignados, os quais deverão ter em conta a capacidade económica do sector» — Artigo 15.º

Ora, o governo de Sá Carneiro foi constituído, tomou posse e começou a trabalhar em Janeiro, e o Ministro do Trabalho encontrou certas convenções que não obedeciam à determinação legal citada.

Que fazer? Se publica os textos, desrespeita a lei e comete desvio a um dos princípios essenciais do seu programa que era o respeito pela legalidade, e além disso corre o risco de ser acusado de boicote à legislação publicada pelo governo Pintasilgo.

Se não publica, atrai hoje sobre si algumas reacções e oferece, de bandeja, um pretexto para que uma e outra organização sindical proteste e venha para a rua com os gritos habituais (que de resto já não impressionam ninguém).

O governo de Sá Carneiro teve a coragem de optar pela legalidade, cumprindo o determinado pelo seu antecessor, estivesse ou não de acordo com ele.

E foi leal. Mas, contraprocetivamente, foi contestado por forças que apoiavam o governo que publicou a lei.

E o resultado foi uma solução que não é suficientemente clara: descongelam-se umas convenções e mantêm-se congeladas outras.

A nosso ver o problema poderia ter outro tratamento, compatibilizando a invocada não fundamentação com as exigências legais, ainda que, para o efeito, tivesse que ser publicado um diploma interpretativo no sentido de que aquele Decreto-Lei não seria aplicável aos processos pendentes à data da sua entrada em vigor.

E nem era original este recurso.

## VENDE-SE

Mobiliária de quarto e hall em ferro forjado, pintado de branco. — Móvel - estante estilo americano.

Falar telefone 920 885

## «O CASTANHEIRENSE»

«O Castanheirense» acaba de comemorar o 43.º aniversário da sua fundação. Por tal motivo, enviamos ao director daquele quinzenário regionalista e cultural de Castanheira de Pera, Eduardo Silva, e a todos quantos lá trabalham, as nossas felicitações.

É assim em política geral. Muito mais o é em política social.

# ESPINHO «JOVENS»

## ACTIVIDADE

— Divulgação de vários produtos junto dos n/ clientes.

## PERFIL DOS CANDIDATOS

- Idade superior a 18 anos
- Fluente e com boa apresentação
- Necessidade de se afirmar economicamente

## OBS. ESQUEMA ESPECIAL PARA ESTUDANTES

## CONDIÇÕES

- Formação inicial
- Estágio remunerado
- Bom rendimento (ordenado base fixo + Comissões + Prémios)
- Acompanhamento no campo
- Bom ambiente de trabalho e estabilidade de empresa
- Contactar na Rua António Cândido, 39 — Porto. Pessoalmente ou por carta nos dias 24, 25 e 26, das 9,30 às 12,30 horas

# CRISTINA SÁ GOMES

Seu marido, filho, nora e netos vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidos às pessoas que se dignaram assistir ao funeral e comunicar que a Missa do 7.º dia se realiza hoje, às 19 horas, na igreja matriz de Espinho.

# LAURA RODRIGUES

A família vem por este ÚNICO MEIO agradecer reconhecida às pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia.



## CRISTOVÃO DA COSTA PATELA

1.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua Esposa, Filhos, Noras e Genros mandam celebrar missa pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento no dia 26 (quarta-feira), pelas 19 horas, na igreja matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas presentes.

## ANTÓNIO FERREIRA DA ROCHA

2.º ANIVERSÁRIO (CADINHA)

Com grande saudade, sua esposa, filhos, noras e genro, vêm por este meio comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 2.º aniversário do seu falecimento será celebrada na igreja de Anta, domingo, dia 23, pelas 11 horas, agradecendo desde já a todos os presentes.



# TRIKI-TRIKI SEM «INSINUAÇÕES»...

Como pretendida resposta às perguntas que durante algumas semanas o «DE» fez publicar na sua primeira página sob o título «Triki-triki», recebemos e publicamos na íntegra, uma certidão da Câmara Municipal de Espinho a que, com a justiça da razão — sem insinuações — demos resposta no fim.

## CERTIDÃO

JOAO VICENTE LOPES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Certifico que da acta da reunião ordinária desta Câmara Municipal, de 6 de Março do ano de mil novecentos e oitenta, consta uma deliberação do seguinte teor: — «PREJUÍZOS CAUSADOS PELOS TEMPORAIS DE 1979 — DEFESA DE ESPINHO» — Foi presente o seguinte relatório elaborado pela Comissão encarregada de estudar o assunto relacionado com as insinuações feitas pelo Jornal «Defesa de Espinho» sobre o assunto em epígrafe:

«Primeiro — A Comissão indigitada para, em virtude das insinuações de notícias publicadas na «Defesa de Espinho» averiguar o destino das verbas concedidas para fazer face aos prejuízos resultantes dos temporais de 1979, reuniu e analisou a documentação sobre o assunto tendo constatado o seguinte:

Logo após os temporais e a visita de entidades oficiais a Espinho, a Câmara procurou obter as ajudas económicas possíveis através das entidades competentes. Para tal, e de acordo com as instruções do despacho número 12-79 do Ministério da Administração Interna, foram inventariados os estragos e estimadas as verbas necessárias às reparações, discriminando-as por diversas rubricas de conformidade com as instruções.

O resultado foi um pedido de 992 contos para reparações de habitações, para 61 moradias particulares vistoriadas, e de 10.900 contos para obras municipais assim discriminadas: Viação Rural 2.000 contos; Saneamento Básico 1.000 contos; Arruamentos 6.300 contos; Escolas 300 contos; Rede Eléctrica 200 contos; Edifícios Municipais 100 contos.

Do pedido feito apenas foram concedidas as verbas para obras municipais no montante de 10.900 contos liquidados em prestações mensais. Verificou-se que os 10.900 contos foram incluídos no segundo orçamento suplementar aprovado pela Câmara em 4-10-79 e pela Assembleia Municipal e só depois poderia ser utilizada com legalidade.

Nos livros de Despesas da Câmara constata-se que de todas as verbas apenas foram liquidados 101.160\$00 da verba destinada ao Saneamento Básico, tendo todas as restantes transitado para o ano de 1980. Entretanto, as obras de reparações dos estragos causados pelos temporais, a que as verbas se destinavam, foram realizadas e liquidadas com verbas próprias da Câmara.

Segundo — Assim, podem tirar-se várias conclusões de que se destacam:

Um — Que as verbas foram concedidas para obras de recuperação dos estragos causados pelos temporais e não apenas pelas investidas do mar como parece vir sendo o entendimento generalizado e para o que aliás contribuíram as notícias insistentes da Defesa de Espinho.

Dois — Que não houve con-

são de verbas destinadas às reparações de habitações de particulares, embora solicitadas pela Câmara, ao contrário do que se pensará.

Três — Que foram cumpridas disposições legais não utilizando verbas antes de serem devidamente orçamentadas e aprovadas pelo órgão autárquico competente.

Quatro — Que as destruições provocadas pelos temporais, apesar da não utilização das verbas concedidas para o efeito, foram oportunamente reparadas com os meios de que a Câmara pode dispor sendo de referir, para além de arranjos em escolas e em arruamentos de freguesias, a reparação do aluimento do pavimento e saneamento junto ao Cemitério, a reconstrução das Avenidas 2 e 8 e das Ruas 6 e 9, junto ao mar, a reparação da esplanada «25 de Abril» incluindo nestas vias as respectivas redes de Saneamento e de electricidade. Em face do que foi exposto, propõe-se que seja tomada a seguinte deliberação:

Um — A Câmara manifesta publicamente que não encontra qualquer irregularidade na gestão das verbas concedidas e reconhece o mérito das acções desenvolvidas pela anterior Câmara, neste assunto.

Dois — O documento elaborado pela Comissão de Inquérito será remetido a todos os jornais locais, solicitando a sua publicação para a maior divulgação e conhecimento da população e fará parte integrante da acta desta sessão.

Três — A Câmara repudia as insinuações que a «Defesa de Espinho» fez sobre este assunto e dá-o como encerrado.

A Câmara aprovou esta deliberação, com a abstenção dos vereadores Senhores Bártolo e Castro Lima, que justificaram as suas abstenções com o argumento de terem pertencido à Câmara anterior e ser esta aqui visada. Esta acta foi aprovada em minuta no final da reunião ao abrigo do número quatro do artigo cento e cinco da Lei setenta e nove barra setenta e sete.

E por ser verdade, passei a presente que assino.

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 11 de Março de 1980.

O Chefe da Secretaria

João Vicente Lopes

N. R. — Ficamos bastante contentes porque, com a nossa pergunta, demos origem a que a Câmara Municipal fosse aos arquivos, e se pronunciasse, em termos de resposta. Concretamente, em satisfação às questões que levantamos há algumas semanas. Diz a certidão da C.M.E. que o «Defesa de Espinho» insinuou problemas, quando, afinal, o nosso jornal se limitou a inquirir e a perguntar, objectiva e concretamente, uma questão.

Como devem estar recordados, o «DE», durante algumas semanas perguntou — e perguntar não é insinuar — em que foram gastos os milhares de contos atribuídos à Edilidade para obras de defesa e recuperação da praia.

A base da resposta da C.M.E. assenta na insinuação. O problema que levantamos, por sua vez, baseia-se na interrogação.

Dá-se uma justificação para as — não nossas — «insinuações». Dão-se reticências aos nossos pontos de interrogação.

Com todas as vírgulas, pará-

grafos, aspas e reticências, as nossas perguntas continuam a ser respondidas com «insinuações».

Estamos tranquilos. Factos são apenas, e só, factos. Interrogações são apenas, e só, interrogações.

Insinuações são, pelo contrário, um mundo de dúvida, interrogações, indefinições, e mistério que, pelos vistos, as nossas perguntas, concretas, objectivas, e bem definidas — sem insinuações — provocaram.

Quem não deve, não teme. Que pergunta, quer saber. (E perguntar não ofende).

O assunto, para a C.M.E. ficou encerrado. Ótimo. Fecharam-se as gavetas das interrogações, tranquilizaram-se as consciências mas com frinchas abertas às «insinuações».

Que não — Deus nos livre — nossas. Mas da Câmara.

Estamos — mas estamos mesmo — tranquilos.

Parabéns pela certidão. Obrigado pela gentileza e pela deferência. Pelo respeito. Pela importância. Mas ficamos a saber o mesmo.

Sem insinuações... Mas com muitas interrogações!

## OBRAS DE DEFESA E RECUPERAÇÃO DA PRAIA INICIAR-SE-ÃO NO PRÓXIMO VERÃO

Responsáveis da Hidrotécnica Portuguesa estiveram em Espinho, na última sexta-feira, revelando que as obras de defesa e recuperação da praia começarão já no próximo verão. Para esse fim, estão reservados no Orçamento Geral do Estado, cerca de 200 mil contos.

As obras previstas incluem dois esporões de cerca de 300 metros de comprimento e 10 de largura, um a sul da Fábrica Brandão Gomes e outro junto à Piscina Municipal. Para além do açoamento natural, que será moroso, far-se-á um artificial, existindo para o efeito dragas já construídas nos estaleiros de Aveiro, o que permitirá uma rápida reconstituição do areal.

As obras iniciar-se-ão pelo esporão sul, de molde a que este possa funcionar o mais rápido possível como porto de pesca. Segundo garantiram os técnicos, nos últimos 30 ou 40 metros daquelle esporão, haverá uma profundidade superior a qualquer porto, pelo que os pescadores poderão ver assim garantido um óptimo local para atracagem das suas traineiras.

Numa sessão de trabalho com o presidente da Câmara, aqueles responsáveis confirmaram que será dada prioridade à zona de Espinho, dado que tem sido das zonas mais afectadas pelas investidas do mar, informando ainda que se encontra concluído o estudo da costa entre Leixões e o Cabo

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.  
DOENÇAS DOS OLHOS.  
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESO.  
TELEF. 922470 — ESPINHO

## QUASE MIL CONCORRENTES À PONTE D'ANTA

Foram 978 os concorrentes às casas da primeira e segunda fase do Complexo Habitacional da Ponte de Anta — soube o «Defesa de Espinho» na segunda-feira, após a numeração dos processos, acto de que se encarregaram funcionários da DHN do Fundo de Fomento de Habitação.

O número exacto de casas a atribuir não é ainda conhecido, dado que aos 310 fogos daquelas duas fases, ter-se-á de deduzir as reservas.

Os processos serão agora enviados ao computador, em Lisboa, enquanto que assistentes sociais da Direcção de Habitação Norte visitarão as casas dos concorrentes para comprovar a veracidade, ou não, das declarações prestadas.

A lista poderá ser afixada, 60 dias depois, seguindo-se um período de reclamações, pelo que só posteriormente

será elaborada a lista definitiva.

Deste modo, só lá para o Verão é que os contemplados poderão habitar as casas pelas quais tanto ansiavam.

## «A CAPITAL DOS VIOLINOS»

No número 2 da série de trabalhos que temos publicado sob o título, «Anta, a Freguesia Mãe» informamos, por lapso, que os construtores de violinos «Capela» haviam obtido o primeiro prémio de sonoridade de Liège e idênticos primeiros lugares em Cremona (duas vezes) e Pozon (Polónia), onde também foi obtido um quarto lugar.

De facto, assim não é. Os prémios obtidos foram os seguintes: primeiro prémio de sonoridade de Liège e dois primeiros lugares em Cremona: em Pozon, na Polónia, os prémios obtidos foram, em 1967, o 2.º e o 4.º e em 1972, o 1.º, 2.º, 3.º, e 4.º. Nestes dois concursos da Polónia foram ainda obtidos, em cada um deles, duas medalhas de ouro.

Aqui fica, portanto, a devida rectificação.

## NÃO CHEGOU A SER ENCARROÇADA

Quando circulava na Rua 30, desta cidade, no sentido Sul-Norte, o senhor José Francisco da Silva, que conduzia um ligeiro de mercadorias ainda sem matrícula, propriedade da firma Salvador Caetano, S.A.R.L., que ia encarroçar em Vila Nova de Gaia, desrespeitou, segundo a participação policial, o STOP existente naquela artéria no cruzamento com a Rua 33, tendo embatido no ligeiro de passageiros, matrícula PP-63-07, guiado pelo sr. José Bastos Couto, de Espinho, que se dirigia em direcção a Anta.

Da colisão, resultaram graves danos físicos no condutor do ligeiro e feridas leves nos outros 4 ocupantes da viatura, bem como no «chauffeur» do veículo que ia a encarroçar.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 12/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «ATRIBUIÇÃO DE 3 LOJAS NO MERCADO DIÁRIO DA LOTA» destinada uma a quiosque, e duas à venda de produtos hortícolas, frutícolas e flores, pelo período de 20 dias, a contar desta data.

Dentro do referido prazo devem os interessados apresentar proposta em carta fechada e lacrada, com a identificação completa e indicação do referido concurso, dentro das horas normais do expediente.

A abertura das propostas far-se-á perante o júri a que se refere o N.º 3 do artigo 8.º do respectivo regulamento, às 10 horas do dia 3 de Abril.

E para constar, se passou estes e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «ESPINHO VAIREIRO», «MARÉ VIVA» e «DEFESA DE ESPINHO».

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 13 de Março de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
José Carvalho da Fonseca

Mondego, com 5 meses de atraso, e o anteprojecto da obra da nossa cidade.

Aquela empresa foi também encarregada de fazer o projecto do empreendimento, tarefa que será executada, segundo disseram, com relativa brevidade.

Desconhece-se ainda o tempo de duração da obra bem como o empreiteiro que a adjudicará, já que ainda não foi aberto o respectivo concurso.

## JUDICIÁRIA REMETEU A ESPINHO UM (DOS 12) DE UM PERIGOSO «GANG»

A Polícia Judiciária do Porto enviou à Comarca de Espinho e a mais nove, processos de acusação de doze assaltantes que aquela corporação capturou há tempos, acusados de um homicídio consumado e quatro frustrados, uma centena de assaltos e posse de 16 armas (15 de fogo e uma branca).

Os bandidos, organizados em subgrupos, actuavam principalmente em zonas turísticas, num triângulo compreendido entre Espinho, Oliveira de Azeméis e Vilar Formoso, utilizando para o efeito viaturas furtadas.

No Concelho de Espinho, assaltaram turistas alemães em Silvalde e Paramos, tendo-lhes subtraído, no todo, valores na ordem dos 200 contos, ferindo também um neo-zelandês à bala.

De entre os 12 remetidos aos tribunais, conta-se um agente da PSP, António Moreira dos Santos.





# DESSPORTOS



## CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO (21.ª JORNADA)

# PERDER MAL EM CAMPO... GANHAR BEM NA TESOURARIA!

## SP. ESPINHO, 0 - SPORTING, 1

Jogo no campo da Avenida. Tempo: Céu cinzento e temperatura amena.

Assistência: A volta de 15.000 assistentes.

Árbitro: Aventino Ferreira (Braga). Disciplina: Amarelos a Canavarro e Jordão, respectivamente, aos 35 e 40 minutos, por desacordarem o juiz da partida.

ESPINHO — Gaspar; Coelho, Freixo, Amândio e Vilaça; João Carlos, Vítor e Sobral; Mané, Mória e Canavarro.  
Treinador: Manuel José.  
SPORTING — Vaz; Eduardo, Bastos, Zezinho e Barão; Eunico, Lito e Marinho; Manuel Fernandes, Manoel e Jordão.  
Treinador: Fernando Mendes.

enorme falange de apoio, entre a qual sobressaiu muito naturalmente o comboio especial fretado pelos lisboetas.

Os espinhenses encararam o desafio com um certo à vontade, e não foi o facto de os «leões» jogarem com o «rótulo» de guias, que amedrontou a turma da Costa Verde.

O encontro iniciou-se num ritmo de jogo agradável, e foi durante o primeiro período do encontro, que os «tigres» se evidenciaram, e até em certa parte se superiorizaram, ante um Sporting a jogar com nitido receio de sofrer algum precalço.

Na segunda metade do encontro o jogo continuou aceso e viril. A

No entanto depois de amanhã na Póvoa, a tarefa dos «tigres» vai ser novamente complicada.

O seu opositor soma neste momento menos um ponto, e a sair vitorioso do encontro, de que é favorito, dará um salto na tabela em troca com os espinhenses.

No entanto, poderá ser que o Sporting de Espinho alcance um ponto, pelo menos, proeza que não é difícil nem impossível. Bastará o jogo ser encarado sem nervosismos, e depois no tecnicismo das duas equipas, estamos convictos que poveiros não são superiores aos espinhenses.

Manuel José, treinador do Sporting de Espinho à Imprensa: «Foi um jogo altamente emotivo

faria com um empate, mas acabou, afinal, a vencer mercê de um golo mais consentido do que por mérito próprio.

As hipóteses de golo foram muito reduzidas e a vitória sorriu ao Sporting como poderia ter sorrido ao Espinho.»

Fernando Mendes, treinador do Sporting:

«O Sporting de Espinho foi um ardoroso adversário e, tal como tenho defendido, tem uma magnífica equipa, com agressividade e saber para se manter na I Divisão.

«A vitória assenta perfeitamente à minha equipa. Saliente-se que houve várias grandes penalidades contra o Espinho que o árbitro não marcou.»

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. - C. P.						
SPORTING	21	17	2	2	47-14	36
F. C. Porto	21	16	4	1	40-6	36
Benfica	21	14	4	3	56-12	32
Belenenses	21	11	5	5	25-19	27
Boavista	21	10	5	6	35-23	25
Guimarães	21	7	8	6	26-27	22
ESPINHO	21	7	5	9	18-32	19
Braga	21	7	5	9	22-25	19
Varzim	21	6	6	9	23-30	18
Marítimo (x)	20	6	5	9	14-28	17
Setúbal	21	6	4	11	21-29	16
Portimonense	21	6	4	11	20-38	16
U. de Leiria	21	5	5	11	22-31	15
Beira Mar	21	4	6	11	17-31	14
Estoril	21	2	10	9	11-25	14
Rio Ave (x)	20	3	2	15	14-41	8

(x) Têm menos um jogo.

### MELHORES MARCADORES

Vejamos como está ordenada a lista dos melhores marcadores, ao cabo da 19.ª jornada:

Nené (Benfica)	21
Jordão (Sporting)	18
Reinaldo (Benfica)	14
Gomes (F.C. Porto)	13
Manoel (Sporting)	12
Mundinho (V. Guimarães)	11
Júlio (Boavista)	8
Folha (Boavista)	8
Chico Gordo (Sp. Braga)	8
Vítor Baptista (Boavista)	7
Mória (Espinho)	7
João Carlos (Espinho)	3
Reis (Espinho)	3
Canavarro (Espinho)	3
Sobral (Espinho)	1
Belinha (Espinho)	1
Mané (Espinho)	1
Amândio (Espinho)	1
Coelho (Espinho)	1

O Campeonato Nacional prossegue no próximo fim-de-semana com a realização da vigésima segunda jornada, que compreende os seguintes desafios: Sport Clube Beira-Mar - F. C. Porto (1.ª volta: 0-3); Vitória de Guimarães-Rio Ave F. C. (1-1); União de Leiria-Vitória de Setúbal (0-1); Estoril Praia-Benfica (1-4); Belenenses-Portimonense Sport Clube (2-1); Varzim Sport Clube-Sporting de Espinho (0-2) e Boavista F. C.-Marítimo do Funchal (1-1).

O desafio Sporting-Sporting de Braga, é antecipado para amanhã e disputa-se no Estádio José Alvalade com início às 21,45, sendo transmitido em directo pela Televisão.

### REGIONAIS DE INICIADOS

Espinho-Arrifanense	8-0
---------------------	-----

### TOTOBOLA

CONCURSO N.º 32

Marítimo-Beira-Mar	1
Porto-Guimarães	1
Rio Ave-U. Leiria	x
Setúbal-Estoril	1
Benfica-Belenenses	1
Portimonense-Sporting	2
Braga-Varzim	1
Espinho-Boavista	1
Leixões-Bragança	1
Fafe-Penafiel	x
Alcobaca-Nazarenos	1
Atlético-Farense	1
Barreirense-Montijo	x

## HOQUEI EM PATINS

10.ª JORNADA	
Riba de Ave - J. Viana	8-3
Valongo - F. C. do Porto	1-5
Ac. Espinho - Rel. Invicta	1-3
Sanjoanense - Carvalhos	6-6
Oliveirense - Infante	6-4
11.ª JORNADA	
F. C. do Porto - Riba de Ave	7-2
J. Viana - Oliveirense	3-5
Rel. Invicta - Valongo	2-2
Carvalhos - Ac. Espinho	6-5
Infante - Sanjoanense	1-5

## ACADEMICA DE ESPINHO, 1 RELÓGIOS INVICTA, 3

Jogo no Pavilhão Arq.º J. Reis. Árbitro: Domingos Ferreira. A.A.E. — Vítor; Cunha, M. José, Rocha e Zé Fernandes. Suplentes: Ismael, Alfredo e Rui Lacerda.

Ao intervalo: 1-2. Na segunda parte: 0-1. No final: 1-3. Marcadores: Carlos Reis (1) e Rui Dias (2) pelo visitante. Artur apontou na primeira parte o único tento academista.

### CLASSIFICAÇÃO:

ZONA NORTE							
J. V. E. D. F. C. P.							
F. C. DO PORTO	11	9	2	0	69	23	31
Oliveirense	11	8	3	1	52	30	29
Sanjoanense	11	5	4	2	43	29	25
Rel. Invicta	11	4	5	2	42	11	23
Valongo	11	5	1	5	28	27	22
Carvalhos	11	3	3	6	41	50	20
J. Viana	11	3	2	6	27	49	19
Infante	11	3	1	7	33	42	18
Ac. Espinho	11	2	2	7	40	51	17
Riba de Ave	11	2	1	8	32	68	16

## HÓQUEI EM CAMPO

### REGIONAL DE RESERVAS

11.ª JORNADA	
Canelas - F. C. do Porto	0-1
Vigoroas - Ramaldense	1-4
Sport - Vilanovense	5-0
Lousada - União de Lamas	0-2
Viso - Ac. Espinho	2-1

Folgo o Perosinho.

Terminada a primeira volta do regional portuense, a turma reservista da Académica de Espinho continua a ter um comportamento modesto, estando presentemente e no final das primeiras onze jornadas na 5.ª posição.

### CLASSIFICAÇÃO:

J. P.	
1.º - F. C. DO PORTO	10 27
2.º - G. D. VISO	10 26
3.º - UNIÃO DE LAMAS	10 25
4.º - RAMALDENSE	9 21
5.º - ACADEMICA DE ESPINHO	10 21
6.º - PEROSINHO	10 19
7.º - VIGOROSA	9 18
8.º - SPORT	9 17
9.º - VILANOVENSE	10 14
10.º - CANELAS	10 13
11.º - LOUSADA	9 9

## ANDEBOL

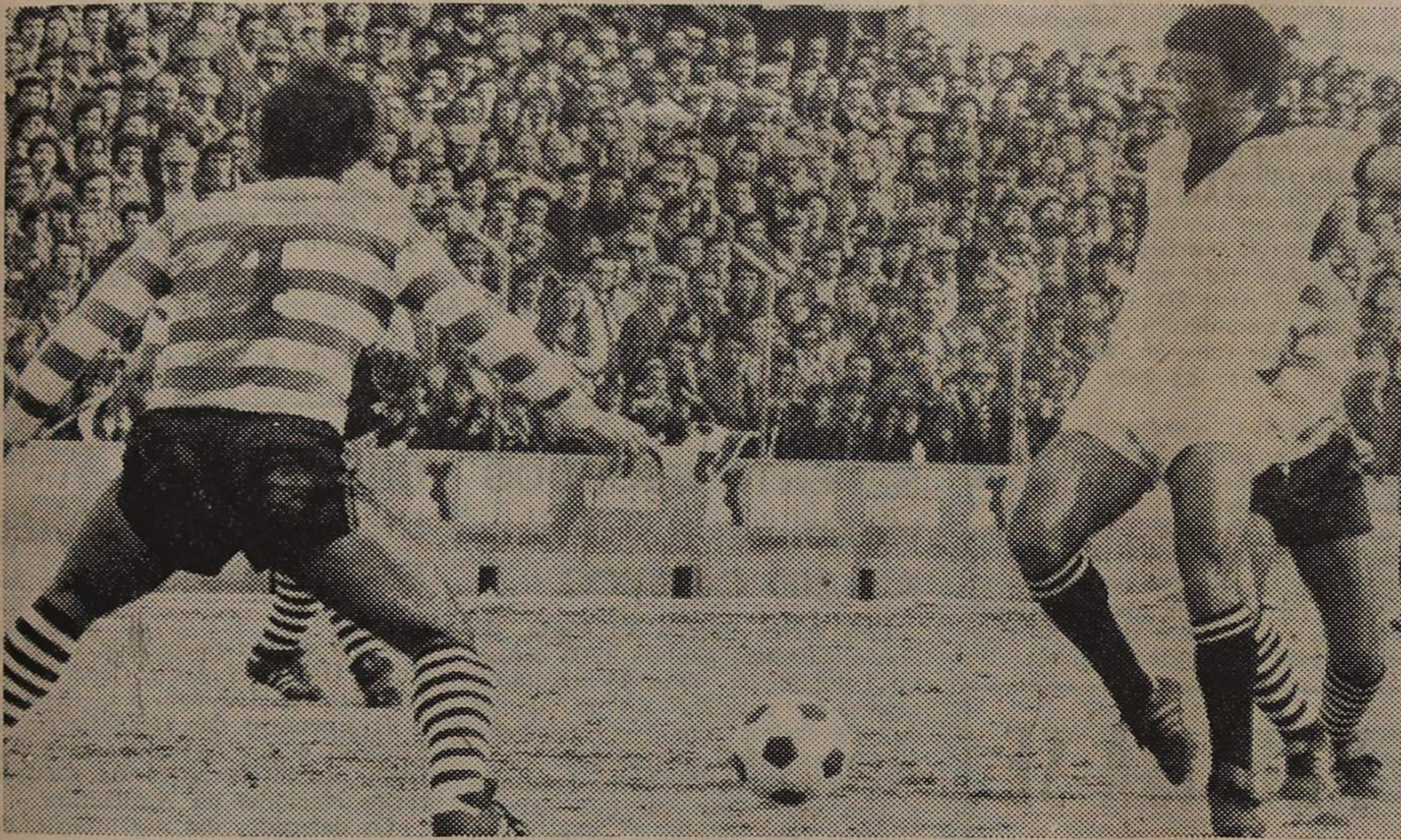
### III ENCONTRO NACIONAL DE INICIADOS

Realiza-se nos próximos dias 23, 24 e 25 de Março o III Encontro Nacional de Iniciados em Andebol de Sete.

Dado o interesse de que se reveste esta iniciativa, tentou a Comissão Coordenadora, desde a 1.ª hora, que uma jornada se realizasse nesta cidade, o que se tornou possível graças à colaboração da Câmara Municipal de Espinho.

Assim, no domingo dia 23, será o pavilhão do Sporting Club de Espinho palco de uma verdadeira manifestação desportiva, na qual estarão presentes as selecções da ADEIRA, C. BRANCO, BEJA, AVEIRO PORTALEGRE, BRAGA e LISBOA-B.

Pela projecção que esta modalidade alcançou a nível nacional em geral, e no concelho de Espinho em particular, bem se justifica o entusiasmo que tal realização tem merecido aos responsáveis, esperando-se que a afluência de público corresponda com o seu calor e com os seus aplausos a esta iniciativa.



Foram utilizados: Freire em vez de Marinho aos 73 m., e Meneses no lugar de Zezinho aos 80 minutos.

Por parte dos locais: João Carlos aos 65 m. cedeu o lugar a Cláudio e Belinha substituiu Mória, passados 5 minutos.

Não foram utilizados: João Luís, Raul e Pinto Ribeiro.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo: 0-1.

No final: 0-1.

Marcador: Jordão aos 75 minutos.

Gaspar saiu a desviar uma bola cruzada sobre a pequena área espinhense. Ao desviar o esférico, o guarda-redes espinhense fez-o com os punhos e para a sua frente, onde apareceu o «angolano» a fazer um golo oportuno, e por esses motivos consentido.

Perante um público entusiasta e avaliado em cerca de 15.000 espectadores, o «Avenida» encheu para o Sporting de Espinho defrontar um dos guias do actual campeonato. O Sporting Clube de Portugal fez deslocar à nossa cidade

única nota dominante no que se referiu a domínio territorial, foi o nitido fraquejar da turma espinhense, ante a melhor condição física evidenciada pelos leoninos.

E foi especialmente a partir do momento em que o aguerrido João Carlos foi substituído, que o SCE deixou o comando da partida. A partir daí, os sportinguistas viram que o jogo não mais lhes poderia fugir.

Assim a 15 minutos do final, Jordão fez o golo solitário, que foi o bastante para que o visitante levasse na bagagem os dois preciosos pontos da vitória.

Vitória que não foi merecida. Pelo que jogou, a turma de Manuel José merecia o empate, e se não fosse a insegurança do guardião Gaspar, talvez o avançado leonino, não convertesse o tento vitorioso, oriundo de uma das poucas oportunidades flagrantes por parte dos «leões».

Entretanto na tabela classificativa, o Sporting de Espinho continua na 7.ª posição, que lhe continua a garantir uma certa tranquilidade.

em que as duas equipas se entregaram à luta da melhor forma, dando tudo por tudo para vencer. Pareceu-me que o Sporting se satis-

## DOMINGO NO AVENIDA

## FESTA DE HOMENAGEM A CASTRO

Com um programa variado e entre o qual se destaca os jogos de futebol entre as equipas A e B do Clube Académico de Espinho contra dois grupos amadores, proceder-se-á a justa homenagem do ex-atleta Joaquim Castro, que à dois anos atrás foi vítima de estúpido acidente de trabalho.

Que Castro tenha longos anos de vida desportiva (pois ainda se encontra ligado ao Académico) e uma festa à altura do seu valor e merecimento!

# DESPORTO

## LAMENTÁVEL

Foi no passado dia 10 do corrente mês. No Pavilhão da Associação Académica de Espinho disputava-se o jogo AAE-Rel. Invicta, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, de Hóquei em Patins. O jogo era importante, já que a equipa da casa, a atravessar surpreendente crise, lutava e luta pela permanência na divisão maior.

Um pouco estranhamente, constata os assistentes que um grupo de indivíduos, residentes em Espinho (não certamente autênticos espinhenses), e redondezas, apoiavam entusiasticamente a equipa visitante.

Até aqui, nada de especial. Apenas, são os próprios que confessam que estão ali porque o patrão (industrial espinhense) lhes pagou as entradas para apoiarem a equipa dos Rel. Invicta. E, como se isso não bastasse, verificou-se ainda que, pelo menos um desses assistentes-mercenários, elemento dos Bombeiros Voluntários de Espinho, levava consigo um clarim da Fanfara e dele se servia, assim, para, entusiasticamente, satisfazer «o pedido» do patrão. E é de presumir, como é evidente, que tal clarim tenha sido adquirido com os dinheiros da Corporação, e com a ajuda do bairrismo de muitos espinhenses.

Cenas como esta merecem, apenas, um comentário: Lamentável!...

A. M.

### ACADÉMICO DE ESPINHO ORGANIZA MINI-MARATONA

Integrada nas comemorações do 23.º aniversário do Académico de Espinho, a secção de atletismo daquele clube leva a efeito, no próximo dia 27 de Abril, a I Mini-Maratona a Espinho, aberta à participação de atletas federados ou não, de todas as categorias.

A consulta do regulamento da prova, bem como as inscrições, deverão fazer-se na sede da agremiação, à Avenida 8, junto à passagem-de-nível da Rua 33.

### ASSEMBLEIA GERAL DO ACADÉMICO

A Assembleia Geral do Clube Académico de Espinho que fora marcada para a sexta-feira passada foi adiada para hoje, à noite, por ausência do respectivo presidente.

A ordem de trabalhos é a seguinte: discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1979; eleição dos corpos gerentes para 1980.

### Sorteio de um Andar — Fará o Sporting de Espinho

A exemplo dos anos anteriores, o Sporting de Espinho vai efectuar o «Grandioso Sorteio de um Andar», um dos suportes materiais mais importantes para a colectividade.

Para além de um andar e de um 2.º e um 3.º prémio de 30 mil e 20 mil escudos respectivamente, o sorteio deste ano apresenta uma outra aliciante que consta do lançamento de prémios mensais, substanciados em importâncias de 10 mil, 5 mil e 2 mil escudos, de Abril a Agosto.

Foram emitidas duas mil e quinhentas rifas, com quatro números cada uma, sendo o seu custo de mil e quinhentos escudos cada, podendo no entanto ser liquidadas em seis prestações de 250 mensais, com início no fim do corrente mês.

O andar a sortear situa-se no rés-do-chão de um prédio do ângulo das ruas 20 e 37.

No ano transacto, o contemplado com o andar foi o sr. Manuel Teixeira da Silva, da Rua 18, desta cidade.

Solicita-nos, entretanto, o Sporting de Espinho o anúncio do extrativo da rifa n.º 0753 daquelle sorteio, pertença do sr. Carlos Coelho, de Riomeão, Vila da Feira, pedindo igualmente que quem a possa ter encontrado se digne entregá-la na sede do clube, à Rua 8, n.º 737, ou informe do facto pelo telefone 921 532 de Espinho.

## PRECISA-SE

RAPAZES dos 14 aos 16 anos para aprender a trabalhar com máquinas têxteis.

Telefonar para o n.º 920 518

## QUARTO ALUGA-SE

Para casal ou pessoa só  
Informa Rua 33 n.º 772-3.º ESPINHO

## TOME UMA DECISÃO INTELIGENTE ASSINE O «DEFESA DE ESPINHO»

## DE JOVENS PARA JOVENS

Pai, foi Natal para o mundo!... Para mim NÃO. Pai, ponderei bastante antes de escrever esta carta. Hesitei perante esta missiva, que te irá com certeza extorquir um bocado desse teu tempo tão precioso: sei acima de tudo que ela fará reanimar essa tua face tristonha e melancólica... Fará brilhar esse teu olhar perdido num País desconhecido... Que farás nesta hora querido pai? Talvez chores? Talvez trabalhes arduamente? Ou... talvez segures o rádio, junto ao ouvido na esperança de que a qualquer altura se fale do teu Portugal distante. Sei que o que quer que faças, o fazes por mim, e a pensar em mim. Hoje apesar de tudo, sei que esta situação não pode continuar: Foi Natal para o mundo!... Para mim não, Pai. Há alguns anos que se vai esvanecendo do meu cérebro o significado dessa palavra. Não pode ser Natal, se no meio da multidão que se atropela... por entre o turbilhão de vozes que se encontram e desencontram, não encontro a tua mão calorosa e protectora: Não pode ser Natal, se por mais que eleve a minha voz que entoas o teu nome, não recebo mais do que a simples resposta do eco falsificador: Hoje mais do que nunca, eu senti o ódio que nutro por esse dinheiro... esse dinheiro que nos queima as mãos, nos rasga a carne e onde nos parece transparecer os restos... os resíduos de lágrimas... de suor ensanguentado de saudade: Quero que venhas para o nosso lado... Ouvir a tua voz dia a dia a encorajar-nos... a fazermos acreditar num futuro melhor. Quero poisar em cada manhã, um beijo na tua face cansada, mas confiante: Quero chorar no teu ombro, como outrora... lembrás, pai? Quando ensopava de lágrimas a tua camisola de lã... quando desabafava contigo aquilo que me tinha machucado: Quero que venhas para o lado da nossa mãe... A mãe... sim, oh como isso me assusta. Por vezes temo que não a aches bonita como outrora... Não te perdoaria jamais, se habituado a veres essas mulheres bonitas daí, deixasses de gostar dela: Ela que não vive mas esforça-se por viver. Ela que sabe ter de sorrir, para nós não ousarmos chorar... Ela que vê dia a dia as rugas cercarem-lhe o rosto de uma vida de saudade e abandono. Ela que sacrifica uma vida... a sua vida, por nós... um pouco por mim... um pouco por ti. Quero afastar de mim, tais pensamentos: Quero desacreditar desse pressentimento. Vou terminar esta carta, que já está fora da altura, mas que só agora tive coragem de te enviar. Volta pai... Volta para a nossa casa que é rica em amor. O teu lugar está de vago à espera que tu regresse... Quero no próximo Natal dar à mãe o melhor presente: A CERTEZA DE UMA FAMÍLIA REUNIDA, EMBRULHADA EM AMOR E AMIZADE.

MARIA MANUELA B. MARTINS

## — VOLEIBOL — EM 30 DE MARÇO:

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### S.C.E. TOTALMENTE VITORIOSO EM FEMININOS

#### FEMININOS — I DIVISÃO

#### Resultados — 3.ª jornada

ESPINHO — Nacional	3-0
C.D.U.P. — C.D.U.L.	3-0
Atlético — Leixões	1-3
D. Amélia — Sp. Braga	3-1

#### 4.ª jornada

C.D.U.P. — Nacional	3-2
ESPINHO — C.D.U.L.	3-1
Atlético — Sp. Braga	3-0
D. Amélia — Leixões	1-3

#### CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. S. P.

LEIXÕES	4	4	0	12	4	8
D. Amélia	4	3	1	10	5	7
Atlético	4	3	1	10	5	7
C.D.U.P.	4	3	1	10	5	7
Sporting de Espinho	4	2	2	9	7	6
Sporting de Braga	4	1	3	4	11	5
C.D.U.L.	4	0	4	4	12	4
Nacional	4	0	4	2	12	4

#### II DIVISÃO

Fluvial-A. A. Espinho	3-1
D. Cerveira-A. A. Espinho	0-3

#### JUVENIS

Gueifães-Espinho	3-0
Espinho-Cast. da Maia	3-1

#### I/II DIVISÃO (masculinas)

Espinho-Vianense	3-0
Carvalhos-Espinho	0-3

#### II DIVISÃO

B. Leça-A. A. Espinho	3-1
D. Cerveira-A. A. Espinho	3-2

#### JUVENIS

Nun'Álvares-Espinho	2-3
Leixões-Espinho	3-0

#### INICIADOS

Carvalhos-Espinho	3-0
Espinho-Nun'Álvares	3-0

## EM 30 DE MARÇO:

### II CONVÍVIO DE PESCA DE MAR

Organizado pelo Clube Desportivo de Espinho, realizar-se-á no próximo dia 30 de Março o II Convívio de Pesca Desportiva de Mar.

O concurso é patrocinado por várias firmas comerciais e industriais de Espinho e decorrerá entre a Capela de Paramos (Praia) até ao lado sul da Ribeira de Brito.

As inscrições terão de ser feitas até à véspera (23 horas) no Salão Progresso, à Rua 8, n.º 1043, ou pelos telefones 921 971 e 920 409.

## ATLETISMO

### TORNEIO DE ABERTURA DE PISTA

Resultados do Torneio de Abertura de Pista realizado no Estádio do CDUP, obtidos pelos atletas do Sporting de Espinho:

Salto em Altura (masculinos) — 3.º, Casal Ribeiro, 1 m 75 cm. 5 000 metros (masculinos) — 1.º, Augusto Rachão, 16 m; 5.º, Manuel Santa, 16 m 57 segundos. 1 200 metros (masculinos) — classificação geral final — 1.º, Joaquim Silva, 3 m 12 s; 2.º, Álvaro Sá, 3 m 15 s; 3.º, Alberto Silva, 3 m 19 s; Albino Martins, 3 m 22 s. 1 200 metros (femininos) — classificação geral final 4.º, Conceição Pais, 4 m 06 s; 7.º, Margarida Barbosa, 4 m 25 s.

100 metros barreiras (femininos) — 1.º, Conceição Dias, 18,9 s.

500 metros barreiras (masculinos) — 4.ª série — 3.º, Luís Carvalho, 1 m 15 s; 5.ª série — 1.º, Manuel Paulo, 1 m 12 s.

100 metros barreiras (femininos) — 2.ª série — 4.º, Conceição Dias, 14, m 2 segundos.

Em resumo: excelente comportamento dos atletas espinhenses, servindo para avaliarem o seu estado actual.

# TELEVISÃO

Sexta-feira, 21 de Março  
de 1980

## 1.º PROGRAMA

ANO PROPEDEÚTICO  
Início às 0,15  
Encerramento às 12,15

CICLO PREPARATÓRIO TV  
Das 13,20 às 18,20

- 18,30 — Abertura  
18,32 — Sumário  
18,35 — Arte e Manhas  
19,00 — País, País  
19,30 — A Arte e as Coisas  
20,00 — Telejornal  
20,35 — Danc'Days  
(Episódio n.º 113)  
21,15 — ABC da Economia  
21,25 — 40 - 60  
22,30 — A Grande Festa dos «Oscars» — Programa especial comemorativo do jubileu do mais famoso galardão do mundo do cinema (criado em 1928 pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, o Oscar distingue nestes cinquenta anos, algumas das melhores obras e grandes nomes da cinematografia). Participam, além de outros, Jon Voight, Janet Gaynor, Frank Capra, Bob Hope, John Wayne, Jack Lemmon, Jane Fonda e Dyan Cannon.  
00,00 — 24 horas  
00,10 — Fecho.

## 2.º PROGRAMA

ANO PROPEDEÚTICO  
Início às 18,45  
Encerramento às 20,10

- 20,30 — Abertura  
20,32 — Uma história da Medicina  
21,30 — Informação/2  
22,00 — Ao Vivo  
23,30 — Fecho.



Sábado, 22 de Março  
de 1980

## 1.º PROGRAMA

- 12,00 — Abertura  
12,02 — Indústria Regionalizada  
12,30 — Roteiro dos Teatros  
13,00 — 1.ª Série Internacional de Concertos  
(6.º Concerto — 1.ª parte)  
Colaboração da RDP e RTP  
13,55 — Sumário  
14,00 — Novos Horizontes  
14,30 — Imagens de Solidariedade  
15,00 — Ronda  
15,30 — Lúculus e Bróculos  
16,00 — Uma Casa na Pradaria  
17,00 — O Corpo Humano  
17,30 — Animação  
18,00 — Quadrados e Quadrinhos  
18,40 — Bancada de Topo  
Transmissão directa do jogo Atlético-Sporting, em basquetebol, para o Campeonato Nacional.  
20,00 — Telejornal  
20,35 — John Halliday  
21,30 — Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão  
Transmissão directa do jogo referente à 22.ª jornada entre o Sporting-Braga  
23,15 — A Caminho de Santa Fé  
01,05 — Fecho.

## 2.º PROGRAMA

ANO PROPEDEÚTICO  
Início às 14,00  
Encerramento às 20,10

- 20,30 — Abertura  
20,32 — Os Africanos  
21,30 — Tal e Qual  
23,30 — Fecho.



Domingo, 23 de Março  
de 1980

## 1.º PROGRAMA

- 12,00 — Abertura  
13,55 — Sumário  
14,00 — TV RURAL

- 12,02 — Eucaristia Dominical  
13,00 — Setenta vezes Sete  
13,30 — Pontos nos II  
14,30 — Pantera Cor-de-Rosa  
15,00 — O filme animado contemporâneo  
16,30 — Jacky - O Urso de Tallac  
17,00 — Superman  
17,30 — A Odissela de Guadalcanal

Uma aventura subaquática documentando, com a ajuda de algumas imagens da Segunda Guerra Mundial, como a Natureza trabalha para apagar os erros e destruições cometidos pelos homens.

- 19,00 — Madeline Bell  
Madeline Bell é talvez a artista mais conhecida do Top «Melting Pot», feito quando ela estava no grupo Blue Mink. Desde então, preparou a sua carreira a solo.

O seu programa contém canções muito conhecidas, especialmente arranjadas para o seu estilo Funky, tais como: «I Feel Pretty», «Ballin'the Jack», «Try a Little Tenderness», «Swing Low Sweet Chariot», e o êxito de Stevie Wonder «Ebony Eyes».

- 20,00 — Telejornal e Revista da Semana  
21,30 — Mar Livre  
«O Julgamento» — II Parte — Intérpretes: Joaquim Rosa, António Solmer, António Marques, Juan Soutello, Jorge Sousa Costa e Orlando Worm.  
22,30 — O Acto e o Destino  
23,00 — Grande Encontro  
00,00 — Fecho.

## 2.º PROGRAMA

- 20,30 — Abertura  
20,32 — Estádio  
21,30 — A Par e Passo  
22,30 — Sheiks com Cobertura  
23,30 — Fecho.

## ESPECTÁCULOS

### TEATRO S. PEDRO

DIA 22, sábado, às 3,30 da tarde e 9,30 da noite — «A invasão dos violadores» — Não aconselhável a menores de 18 anos.

DIA 23, domingo, às 3,30 da tarde e 9,30 da noite — «Uma razão para viver» — Não aconselhável a menores de 13 anos.

DIA 25, terça-feira, às 9,30 da noite — «Hubba Hubba» — Interdito a menores de 18 anos.

DIA 27, quinta-feira, às 9,30 da noite — «Alguém matou o marido dela» — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 28, sexta-feira, às 9,30 da noite — «A lista negra» — Interdito a menores de 13 anos.

### Cine-Teatro

DIA 22, sábado, às 21,30 horas — «Escândalo na TV» — Interdito a menores de 13 anos.

DIA 23, domingo, às 15,30 e 21,30 horas — «Chitty-Chitty Bang-Bang» — Para todos.

### TABELA DAS MARES

Dias	Preia-mar	Baixa-mar
22	07,56/20,21	01,39/14,04
23	09,02/21,32	02,42/15,09
24	10,25/22,59	04,03/16,34
25	11,53/ —	05,35/18,01
26	00,21/13,02	06,49/19,05
27	01,20/13,51	07,41/19,51
28	02,05/14,29	08,20/20,28

### ALTURAS

22	3,07/2,97	0,81/1,02
23	2,78/2,77	1,07/1,28
24	2,61/2,69	1,26/1,43
25	2,59/ —	1,30/1,42
26	2,76/2,69	1,21/1,30
27	2,89/2,83	1,09/1,16
28	3,04/2,97	0,96/1,01

# SEMANA DA BAHIA EM TORNO DE AMADO

O romancista brasileiro Jorge Amado, hoje o escritor de língua portuguesa mais traduzido em todo o Mundo, com os seus vinte milhões de exemplares publicados em 55 países, foi sem dúvida a figura central da «Semana da Bahia», que decorreu no Casino Estoril, de 11 a 29 de Fevereiro, numa organização conjunta daquele Casino, da Bahiatursa e TAP-Air Portugal, com a colaboração da Embaixada do Brasil.

Da Semana, constaram realizações culturais, turísticas e gastronómicas.

Estiveram presentes ao público uma exposição bibliográfica e documental sobre Jorge Amado e ainda uma de artesanato daquele Estado brasileiro, para além de uma exposição de artistas plásticos baianos, realizando-se ainda uma conferência pronunciada no Grémio Literário pelo escritor brasileiro dr. António Olinto, subordinada ao título «A Bahia de Jorge Amado e de seus pintores».

Os participantes na Semana tiveram ocasião de visitar alguns pontos de interesse turístico do País, de colaboração com a Junta de Turismo da Costa do Estoril e da Direcção-Geral de Turismo.

A proprietária do restaurante «Casa da Gamboa» orientou a parte gastronómica da Semana, apresentando conhecidos pratos baianos. Jorge Amado foi condecorado pelo Presidente da República com o Grande Oficialato da Ordem de Santiago.

Ficou em aberto a realização de uma Semana do Estoril, na Bahia, para a qual Jorge Amado prometeu todo o apoio.

## VENDE-SE

- Prédio de rés-do-chão e andar c/ 3 habitações e garagem em Es-mojães — Anta.
- Lote de terreno na Avenida 8 entre as Ruas 33 e 35 em Espinho.
- 1 andar em apartamento na Rua 37 n.º 554-2.º em Espinho, c/ sala, 3 quartos, cozinha 2 banhos, arrumos e marquise.

Informa J. RIBEIRO — Rua 19 n.º 192-1.º — Espinho  
ou pelo telefone 923063 nas horas de expediente.

## FARMÁCIAS

TURNO D

Sexta-feira — Farmácia Teixeira

— Rua 19 n.º 46 — Telef. 920352.

Sábado — Farmácia Santos

— Rua 19 n.º 263 — Telef. 920331.

Domingo — Farmácia Palva

— Rua 19 n.º 319 — Telef. 920250.

Segunda-feira — Farmácia Higle-

ne — Rua 19 n.º 393 — Telef. 920320.

Terça-feira — Grande Farmácia

— Rua 62 n.º 457 — Telef. 920092.

Quarta-feira — Farmácia Teixeira

— Rua 19 n.º 46 — Telef. 920352.

Quinta-feira — Farmácia Santos

— Rua 19 n.º 263 — Telef. 920331.

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

ESPINHO

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO

MÉDICO

DOENÇAS DO APARELHO  
DIGESTIVO

Consultas :segundas, quartas  
e sextas-feiras da parte de  
tarde.

Consultório: Rua 31 n.º 321  
ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

## NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:  
S A M B A 6 SYGMA BAND

..... DIARIAMENTE .....

# V A R I E D A D E S

★ G. A. PRODUCTIONS — Ballet Inglês

★ LES MARCO'S — Acrobatas Franceses

★ NATÉRCIA MARIA — Cançonetista Portuguesa

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA  
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha  
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



# PORQUE DISCORDO, NÃO POSSO APLAUDIR

O caso é veraz; as testemunhas são fidedignas: quando o claustro de um convento carmelita foi aberto às visitas, uma delas, jornalista de renome, apontou para uma bela e rica casa, no outro lado do vale, mansão de rico proprietário e dono de uma cadeia de periódicos: Irmã, disse o jornalista, se antes de vir para aqui lhe tivessem dado aquela casa para morar, com todas as coisas que há nela, inclusive a fortuna do dono, tê-la-ia rejeitado pelo Carmelo? Estaria agora aqui com o seu hábito e a sua cruz?

A carmelita olhou para a casa, fixou o jornalista e respondeu-lhe: Sabe, conheço aquela casa com todas as suas riquezas. Como vê, é uma bonita casa, cheia de conforto. Também conheço o seu proprietário que é, como sabe, muito rico. Eu sou filha dele; e aquela era a minha casa, nela vivi até aos vinte anos. E agora estou aqui.

A carmelita abandonou a casa paterna, a fortuna de que seria herdeira, e recolheu-se no Carmelo. O comunista teria procedido de modo absolutamente diferente: teria roubado a casa ao seu legítimo dono, ter-lhe-ia roubado a fortuna, em nome do Estado; depois ter-se-ia instalado nela com todo o conforto, em nome do proletariado e do internacionalismo comunista.

O comunismo não confia na propriedade privada, quando ela não é dele ou quando ele não a desfruta. Exige que todos façam voto de pobreza. Como é sabido, tal assetismo é a escravatura, a morte da liberdade.

O Evangelho testemunha-nos que Cristo recomendou ao moço rico que vendesse tudo o que tinha e distribuisse pelos pobres o produto da venda dos seus bens, mas não lhe tirou à força os bens. Nem sequer o acusou de que a sua fortuna era ilegítima ou filha da exploração. O comunista não procedia assim. Esbulharia violentamente o moço dos seus bens. Chamava-os a si em nome do Estado e, na melhor das hipóteses, mandaria o jovem para o Arquipélago de Gulague, em nome do proletariado. É que o comunismo, por natureza e por essência, está em contradição total com a democracia, que o mesmo é dizer: com a liberdade e com a dignidade, com a justiça e não conhece o amor. A sua raiz é a negação e o ódio. É o patrão cujo poder está nas pontas do azorrague.

Bem diferente foi o apelo do Salvador que disse aos Apóstolos que O seguissem, mas não acusou os discípulos de Cafarnaum de trotsquistas por se terem recusado a acompanhá-Lo outra vez ou por terem achado duras as palavras do Mestre.

O assetismo comunista não deixa nada à livre escolha. O partido é único e infalível, dono e senhor da verdade absoluta. Está, portanto, acima do homem e da própria verdade. E assim como a ciência é construção do espírito, ele é o construtor da verdade. Em tal fatalismo, o homem não tem a liberdade de ser um santo, nem sequer um demónio. Em face do problema do abuso, o comunismo recusa o uso. Empurra pela garganta dos outros as suas ideias, expediente que só aproveita aos comissários vermelhos do assetismo marxista. É preciso ter em conta a linguagem abstracta do comunista: ele fala na classe operária; não no operário. Fala no proletariado; não no proletário. Fala na classe explorada; não no explorado. O homem concreto, o homem que sofre na carne e no sangue as agruras da vida, o homem que cumprimentamos, o homem que chora e sorri, não interessa ao comunismo. Quando muito vê nele um factor de produção. É, portanto, ultracapitalista, na medida em que considera o homem uma máquina viva com quem não se discutem condições, que será alimentado pelo Estado, para uma maior produção. O velho capitalismo individualista negava à maioria o direito de propriedade. De facto assim era. Mas é indiscutível que os ultracapitalistas soviéticos negam-na a todos. Para que todos sejam escravos é necessário que nenhum seja proprietário, porque só a propriedade é a raiz económica da liberdade. E, assim, chego ao ponto que hoje mais me interessa.

Tem o Governo, expressão legítima da Nação, distribuído terras por quem as não tem, no Alentejo. São terras que foram roubadas, assaltadas pelo «gang» do Cunhal, chefe, na nossa terra, do banditismo político soviético. Os roubados têm de ser indemnizados, em nome dos princípios mais elementares da Justiça. Se assim acontecer, a política governamental será honesta, justa, digna de um país civilizado.

Há apenas um ponto em que estou em total desacordo. Leio nos jornais que as terras distribuídas aos trabalhadores continuam a ser do Estado, na medida em que os trabalhadores pagam por elas uma pequena renda. Se tal é verdade, nada feito. As terras continuam a ser do Estado e os trabalhadores não são pequenos proprietários, visto que não têm a posse das terras. Continuam a ser rendeiros, quer dizer: continuam a trabalhar as terras que não são deles. Não posso aplaudir. Discordo e reprovoo. É necessário, é urgente, é imperativo da justiça, dar a posse total, plena, dessas terras aos trabalhadores. Que as paguem em prestações, está certo. Mas, com estas ou outras condições justas, dêem-lhes já os títulos de posse. Tornem os trabalhadores alentejanos homens economicamente livres. Rachem os queixos ao «gang» cunhalista, desta maneira. A única maneira de partir os queixos a todos os bandidos políticos que escravizam o Alentejo é tornar o trabalhador alentejano economicamente livre, transformando-o em verdadeiro proprietário. Sansão venceu milhares com a queixada de um burro. Cada novo proprietário alentejano será um novo Sansão. E enquanto houver comunistas no Alentejo, haverá queixos partidos. E, acreditem, os comunistas têm um amor desmedido aos seus queixos.

A raiva do «gang» cunhalista não vem da entrega das reservas. Cunhal é astuto, impa de esperteza saloia. A entrega das reservas dá-lhe até matéria para os seus corruptos, velhos e cedícios «slogans». O que enraivece o banditismo político que campeia pela planície alentejana é o aparecimento de uma nova força com a qual ele não se entende e o há-de esturrar: a força da liberdade, a força da propriedade, a força da iniciativa privada, a força invencível do homem que defende o que é seu porque quer ser livre, digno.

ARAÚJO DE CASTRO

## EDITORIAL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Porque nem só no Alentejo há agricultores. Porque nem só os camponeses alentejanos têm problemas. Porque nem só o Alentejo é Portugal.

Os trabalhadores rurais de Silvalde, os pequenos e médios agricultores de Paramos, os camponeses de Guetim, também têm problemas.

Também compram adubos, também perdem colheitas, também não têm uma reforma decente, também são vítimas da insegurança social.

Também são portugueses.

Não é justo que se estejam a canalizar para o Alentejo as energias económicas e industriais de todo o país, a concentrar numa só região a maior parte dos impostos que o Estado absorve da Nação inteira.

Aqui, no Centro, no Norte, também há agricultores, e agricultura.

Também há trabalhadores.

Aqui, também é Portugal.

FERNANDO BARRADAS

## PINCELADAS AMARELAS

Há dias, na Assembleia da República, Sá Carneiro marcou muitos pontos ao defender-se dos ataques de bota abaixo, de socialistas e comunistas. O seu discurso de defesa, e ataque também, foi uma formidável lição de dignidade e apuro tais que nos fez lembrar o grande tribuno aveirense Homem Cristo.

Muitos telespectadores devem ter batido palmas de aplauso à crítica resposta feita às diatribes dos deputados oposicionistas. As gargalhadas histéricas e cínicas de Salgado Zenha serviram à maravilha para se desprestigiar mas valorizar ainda mais a bem merecida e bem portuguesa mocada de Sá Carneiro, e conseguiram evidenciar a raiva de que a esquerda ficou possuída desde 2 de Dezembro de 1979, data em que o povo, democraticamente, aliviou Portugal dum pesadelo de seis anos.

Os punhos fechados, a foice e o martelo, as argolinhas e, agora, os cadeados marcaram passo, mas não descansarão na balbúrdia escalada para um bota abaixo ao Governo que, em dois meses e meio, já deu as provas necessárias para a restauração económica e social de Portugal.

A oposição mexe-se afanosamente enquanto tiver gente sua em lugares de responsabilidade. A oposição é barulho e o barulho tudo pode baralhar. Está mais que visto não importar-lhe os interesses da Nação mas, sim, a destruição do Governo democrático e português.

A Rádio e a Televisão não estão ainda em boas mãos. E se quem as paga é o povo, este tem o direito de exigir ao Governo tome conta delas assim como de muitos outros lugares de responsabilidade e segurança.

Em tempos de guerra não se limpam armas... por isso há que não perder a ocasião de arrumar bem a casa.

Olhem-se as greves, as manifestações de força e os discursos inflamados quase diariamente por tudo e por nada!!!

Mas porque raio é que no «sol que ilumina o mundo» (o dos comunistas, claro) não há greves nem o diz que diz e o faz que faz, e em Portugal é o que se vê com tanta farturinha?! Porque não hão-de ir o sr. Cunhal e assessores aquecer-se ao sol da Rússia e ficar lá para semente?

Agora foi (ou foram) à Síria, com certeza em peregrinação, propalar que em Portugal domina a reacção e há o risco de perder-se... o Alentejo.

Ai, Cristo! sírios, muitos círios a iluminá-lo, a iluminá-los, é que seria o ideal para, enfim, poder haver paz, ordem e progresso em Portugal.

Acautela-te, Sá Carneiro, mas continua a desancá-los como fizeste na retrocitada Assembleia da República.

Agora mesmo (fim da entrevista concedida a dois jornalistas pelo chefe do Governo, na televisão) acabo de escutar as suas palavras. Foi claro, claríssimo nas suas respostas aos dois interlocutores. Em frases simples e acessíveis a qualquer mortal conseguiu dar nova lição que o povo deve ter ouvido com prazer. Na simplicidade e sinceridade das suas palavras, disse bem o que se já se fez dentro das promessas, anunciadas antes das eleições. Sá Carneiro prometeu e está cumprindo. As confrontações violentas desencadeadas por uma oposição desvairada não lhe metem medo. Cortará claro e a direito. Assim mesmo é que é.

Os portugueses que sentem Portugal esperavam um homem assim. Vamos todos ajudá-lo na tão ansiada restauração.

LINHO

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO



PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho